

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.906



OS PRIMEIROS EVACUADOS DA COREIA — TOKIO — Os primeiros norte-americanos evacuados da Coreia do Sul chegam à base aérea de Itazuki, em Kyushu, no sul do Japão, trazidos por aviões da Força Aérea dos Estados Unidos que os recolheu no aeródromo de Kimpo ao sul de Seul. (Telefoto Up-Acmr).

Forças aéreas e terrestres soviéticas entram em ação na batalha da Coreia

EMPENHAM-SE IGUALMENTE NOS PRIMEIROS COMBATES CONTRA OS INVASORES TROPAS DE TERRA "YANKEES"

INCURSÃO NO TERRITÓRIO SETENTRIONAL PELA AVIAÇÃO DOS EE. UU. — VASOS DE GUERRA ANGLO-AMERICANOS INICIAM OPERAÇÕES NAVAIS NA COSTA COREANA — ORDENA O GOVERNO DE WASHINGTON A PARTIDA DE NOVOS CONTINGENTES PARA AQUELE CAMPO DE LUTA

TOKIO, 2 (U. P.) — Avião militares com insignias russas entraram em ação na Coreia, bombardeando e metralhando Suwon. SOLDADOS RUSSOS EM AÇÃO

TOKIO, 3 (AFP) — Soldados russos uniformizados foram vistos no Exército norte-coreano, informa o ministro adjunto da Defesa da Coreia do Sul, sr. Chang Kiung Keoun, numa entrevista à "France Press". O Ministério da Defesa recebeu informações nesse sentido de refugiados coreanos — acrescentou o titular.

A AVIAÇÃO "YANKEE" ATACOU OBJETIVOS NA COREIA DO NORTE

TOKIO, 2 (U. P.) — Enquanto aviões russos atacavam objetivos militares na Coreia do Sul, aviões pesados norte-americanos internavam-se em território setentrional, atacando o aeródromo de Yonpo.

PROFUNDA PENETRAÇÃO

TOKIO, 3 (U. P.) — Pela primeira vez, a Força Aérea dos Estados Unidos confirma que superfortalezas voadoras "B-29" ul-

trapassaram o 38.º paralelo e bombardearam o aeródromo de Pong Yang, capital da Coreia do Norte.

Esse ataque foi desfechado na noite de quinta-feira passada. Reconhecimento feito depois do ataque revelou que no "raid" americanos foram destruídos sete aviões comunistas e grandes danos causados às instalações de terra.

TOKIO, 3 (AFP) — A aviação norte-americana estende seus objetivos à Coreia do Norte.

Ontem, fortalezas voadoras atacaram o aeródromo de Pong Yang capital da Coreia do Norte, pela

primeira vez desde o início das hostilidades. Hoje, 39 bombardeiros norte-americanos atacaram novamente, duas vezes, a capital norte-coreana, a primeira às 6 e meia da manhã e a segunda ao meio dia.

Um caça norte-americano entrou em ação, abatendo dois bombardeiros americanos, segundo informa a respeito a rádio Pong Yang. Essa notícia não é confirmada pelas fontes oficiais americanas.

PESADOS DANOS NO PORTO DE YON-PO

TOKIO, 3 (U. P.) — Pesadíssimos danos foram causados às instalações do porto de Yon-Po, situado a 144 milhas ao norte do 38.º paralelo, em pleno território da Coreia do Norte.

As fortalezas voadoras B-29 que atacaram aquele porto contaram com a proteção de aviões de caça "Mustang" da força aérea australiana.

TOKIO, 3 (A. F. P.) — Sete carros de combate e 22 caminhões norte-coreanos foram destruídos hoje pelos aviões de caça dos Estados Unidos e australianos, anuncia um comunicado publicado pelo Quartel General norte-americano.

Por outro lado, um comunicado acrescenta que os sul-coreanos ainda estão de posse de Suwon, apesar dos ataques repetidos dos bombardeiros inimigos.

Entretanto, segundo o Quartel General dos EE. UU., os norte-

coreanos estavam em vias de fazer preparativos para nova ofensiva contra o sul, cujo ponto de partida seria o rio Han.

TROPAS DOS EE. UU. INICIAM AS HOSTILIDADES

TOKIO, 3 (A. F. P.) — As tropas terrestres norte-americanas entraram em ação na Coreia do Sul. As primeiras unidades já chegaram à zona de hostilidades, sendo postas em linha de ação, rapidamente, contra os norte-coreanos.

QUALQUER PARTE NA COREIA, 3 (A. F. P.) — Morrem (Conclui na 2.ª pag.)

Entendimentos para a próxima revisão do estatuto de ocupação da Alemanha

Acredita-se que das conversações iniciadas em Londres resultará a completa independência da zona ocidental alemã

LONDRES, 3 (U. P.) — Tiveram início nesta capital as discussões em torno da revisão do estatuto de ocupação da Alemanha ocidental.

DECLARAÇÃO TRIPARTITE

LONDRES, 3 (AFP) — O Grupo do Trabalho tripartite, que deve examinar a revisão do estatuto de ocupação da Alemanha, realizou hoje sua primeira reunião, no Foreign Office, anunciando um comunicado publicado em Londres.

O documento acrescenta que as reuniões do Grupo de Trabalho

são efetuadas no nível dos serviços e que as discussões, que, no presente estágio, têm um caráter informativo, serão secretas.

O comunicado lembra igualmente que este Grupo de Trabalho é previsto na declaração tripartite sobre a Alemanha, de 15 de maio deste ano.

INDEPENDÊNCIA DA ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 3 (AFP) — A Conferência de Londres para a revisão do Estatuto de Ocupação deverá redundar, segundo os meios governamentais de Bonn, no restabelecimento da completa independência da Alemanha Ocidental e à concessão de igualdade de direitos à República Federal. Embora o governo federal se recuse a qualquer tomada de posição oficial que considere prematura e contrária aos costumes diplomáticos internacionais, noticiam-se nos meios ligados ao chanceler Adenauer que este considera como altamente desejáveis as seguintes modificações no Estatuto de Ocupação:

1.º — transformação da Alta (Conclui na 2.ª pag.)

Nova esquadra norte-americana prepara-se para largar ferros

Sob controle da aviação, para o caso de alerta, todas as unidades de defesa do país

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi oficialmente anunciado que a nova Esquadra mista em formação na costa do Pacífico será enviada a qualquer momento para a região das ilhas do Hawai.

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Exército dos Estados Unidos decidiu colocar sob controle de aviação, em caso de alerta, todas as unidades de defesa anti-aérea, anuncia-se oficialmente.

Essas unidades sob o comando até agora de seis generais, serão dirigidas doravante pelo general de Divisão Willard Irvine.

Outras medidas de segurança foram tomadas pelos Estados Unidos, Salienta-se, com efeito, oficialmente, que foram enviados contingentes de artilharia anti-aérea para guardar as comportas que ligam as zonas das minas de ferro de Minnesota aos centros de produção de aço do "Midco-West" norte-americano.

Divulgado oficialmente o novo governo da França organizado por Henri Queuille

Entre os ministros figuram Robert Schumann, Georges Bidault e Paul Reynaud — Não será alterada a política externa, em face da conservação no Ministério das Relações Exteriores do seu antigo titular

PARIS, 3 (AFP) — O líder radical socialista Henri Queuille formou o novo governo francês, anuncia-se oficialmente.

PARIS, 3 (AFP) — Foi oficialmente divulgada domingo a lista do novo governo francês, presidido pelo sr. Henri Queuille. É a seguinte a lista oficial do novo governo francês:

Presidente do Conselho, Henri Queuille; ministro do Interior e vice-presidente do Conselho, Georges Bidault; ministro de Estado, encarregado das relações com os Estados Associados da Indochina e dos negócios do Extremo Oriente, Paul Reynaud; ministro de Estado, encarregado das Informações, Jean Letourneau; ministro de Estado, encarregado das funções públicas e da reforma administrativa, Paul Giacobbi; ministro da Justiça, René Mayer; ministro do Exterior, Robert Schumann; ministro da Defesa Nacio-

nal, René Plevan; ministro das Finanças e dos negócios econômicos, Maurice Petasche; ministro do Orçamento, Edgar Faure; ministro da Educação Nacional, André Morice; ministro dos Trabalhos Públicos e Transportes, Maurice Bourges Maunoury; ministro de Indústria e Comércio, Jean Marie Louvel; ministro da França Ultramarina, Paul Coste-Floret; ministro de Previdência e Segurança Social, Paul Bacon; ministro da Reconstrução e Urbanismo, Eugene Claudius Petit; ministro dos Antigos Combatentes e Vítimas da Guerra, Louis Jacquinot; ministro da Saúde Pública e População, Pierre Schneider; ministro dos Correios e Telegrafos, Charles Brune; ministro da Marinha Mercante, Lionel de Tinguay du Pouet.

SECRETARIO DE ESTADO

Da Presidência do Conselho, François Delcos e Andre Dullin; do Interior, Jean Berthoin e Ro-

bert Prigent; das Forças Armadas, Pierre Montel, para o Exército, Raymond Laurent, para a Marinha e André Marselli, para a Aviação; dos Negócios Econômicos, Robert Bureau; da Educação Nacional, Paul Davinat; de Indústria e Comércio, André Guiliant; da Agricultura, Paul Antier da França Ultramarina, Louis Paul Aujolat.

NÃO SERÁ ALTERADA A POLÍTICA EXTERNA

PARIS, 30 (AFP) — O chanceler Robert Schumann, conserva a pasta de ministro do Exterior no novo governo do sr. Henri Queuille. Sua manutenção indica que a política externa francesa não será alterada.

PEDE TREGUA PARA GOVERNAR

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Henri Queuille apresentou o novo governo francês ao presidente da República, sr. Vincent Auriol. Em seguida, o chefe do novo governo declarou: "Acabei de apresentar ao presidente da República os novos ministros e secretários de Estado. Eu disse antes à Assembleia Nacional que espero agora uma tregua na união. Vamos, entretanto, começar nosso trabalho, como homens de boa vontade, que não pensam senão na França".

QUASE UM GABINETE DE COALIZAO

PARIS, 3 (AFP) — O novo gabinete francês compreende, no Ministério propriamente dito, 8 membros do Movimento Republicano Popular, Bidault, Letourneau, Schumann, Bacon, Scheueller, Queuille, Giacobbi, Faure, René Mayer, Bourges Maunoury e Morice; três republicanos independentes, Paul Reynaud, Plesche e Jacquinot; 2 da União Democrática e Socialista da Resistência, René Plevan e Claudius Petit; e 1 da Coligação das Esquerdas Republicanas, "senador" Charles Brune, membro do Conselho da República.

Quanto ao secretário de Estado



No clichê da esquerda vemos o embaixador da Coreia (à direita) falando perante o Conselho de Segurança da ONU, no dia 27 de junho findo, quando pediu o auxílio da organização internacional a seu país, diante da agressão dos comunistas da Coreia do Norte. Vê-se à esquerda o delegado dos EE. UU., Warren Austin, e no centro o delegado da Jugoslávia dr. Alas Deblor. No flanco à direita o delegado do Conselho Económico e Social da ONU, Warren Austin (à direita) quando lia perante o Conselho de Segurança da ONU a mensagem em que o presidente Truman pediu a aplicação de "rigorosas sanções" contra os comunistas da Coreia do Norte. Ao centro, ouvindo atentamente, vemos Sir Terence Shone, delegado do Reino Unido. As cadeiras vazias à esquerda são as dos delegados soviéticos que não compareceram. — (Foto Up-Acmr).

Venceu o pleito no Perú o general Manuel Odria

Anticomunista intransigente o novo presidente da República peruana

LIMA, 3 (U. P.) — O general Manuel Odria, anti-comunista militante e partidário de medidas favoráveis à atração de capital estrangeiro para o Perú, foi eleito presidente da República, nas eleições realizadas e nas quais ele surgiu como único candidato.

LIMA, 3 (AFP) — Segundo as primeiras informações oficiais difundidas pela emissora peruana sobre as eleições presidenciais, o sr. Odria obteve 87 por cento dos votos.

Confirma-se por outro lado que nenhum incidente se verificou durante as eleições em todo o país.

LIMA, 3 (U. P.) — Os últimos resultados não oficiais, procedentes do interior, revelam que os partidários do general Odria estão liderando as operações para o Congresso, deixando os candidatos independentes para trás.

CONTINUAM BOICOTANDO AS NAÇÕES UNIDAS OS DELEGADOS DA URSS E SEUS SATELITES

DEIXARÃO DE TOMAR PARTE NA REUNIAO DO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL DA O.N.U., EM GENEBRA, OS REPRESENTANTES DA RUSSIA, POLONIA E CHECOSLOVAQUIA

GENEVA, 3 (UP) — Os delegados da Rússia, Polónia e Checoslováquia boicotaram a reunião do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, onde a China é representada por uma delegação nacionalista.

Círculos oficiais da ONU informaram que, na última hora, os russos cancelaram suas reservas de acomodação no hotel local.

O dr. Jules Katz Suchy, delega-

do polonês, que se acham já em Genebra para participar da cerimônia de inauguração dos trabalhos do C.E.S., recebeu instruções do governo polonês para retornar a Varsóvia imediatamente.

GENEVA, 3 (UP) — Verificou-se novo boicote da Rússia e seus satélites num órgão das Nações Unidas.

Desta vez, o órgão atingido foi o Conselho Económico e Social da ONU, que se reunirá nesta cidade sendo a China representada pela delegação nacionalista.

EVOCADOS OS ACONTECIMENTOS DA COREIA

GENEVA, 3 (AFP) — Abriu-se a primeira sessão do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, o sr. Hernán Santa Cruz (Chile), que preside a undécima sessão, evocou os acontecimentos da Coreia, num breve discurso, que foi aprovado por quinze membros do Conselho presentes, achando-se ausentes as delegações (Conclui na 2.ª pag.)

APEDREJADO O EDIFÍCIO DA EMBAIXADA DOS EE. UU. NA CAPITAL DA VENEZUELA

Agindo com rigor e presteza a polícia deteve vários atacantes — O governo venezuelano apresentou desculpas ao embaixador "yankee" pela lamentável ocorrência

CARACAS, 3 (U. P.) — Um grupo de jovens apedrejou ontem o edifício da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, quebrando vários vidros de suas janelas.

A polícia deteve vários atacantes.

VARIAS PESSOAS DETIDAS

CARACAS, 3 (U. P.) — A embaixada norte-americana distribuiu à imprensa o seguinte comunicado oficial:

"As 10.25 horas da manhã de domingo, o adido de imprensa à embaixada, que se achava em seu gabinete de trabalho, notou um grupo de jovens parados em frente ao Escritório de Informação Cultural da embaixada, contigua à Chancelaria. Gritavam eles "abaixo o imperialismo laquê". Subitamente começaram a lançar uma verdadeira chuva de pedras que quebraram várias vidraças do edifício. Uma delas quase atingiu o rosto do adido de imprensa. Em seguida, o grupo de jovens dispersou-se, fugindo em dois automóveis que o esperavam.

"Graças à ação rápida da polícia, que chegou poucos minutos depois, vários manifestantes foram presos, descobrindo-se mais tarde que haviam pregado cartazes na porta da embaixada, expressando sentimentos anti-norte-americanos.

"O embaixador informou o governo norte-americano e as autoridades venezuelanas a respeito do incidente. Vários funcionários do governo visitaram a embaixada, manifestando seu pesar pela lamentável ocorrência. O governo e a polícia tomaram medidas imediatas para prestar suficiente proteção à propriedade da embaixada, enviando vários guardas especiais."

MEASURAS DE PROTEÇÃO ADOTADAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O porta-voz do Departamento do

O PROBLEMA DEMOGRAFICO NA ITALIA

NINETTA S. JUKER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Na Itália, a opinião pública, estimulada pela imprensa e pelo rádio, está preocupada com dois problemas que, à primeira vista, parecem incompatíveis, mas que as estatísticas provam coexistir. Um deles é o contínuo aumento da população, atualmente calculada em 47 milhões de habitantes e que se eleva numa proporção de 300.000 por ano. O outro é a sensível diminuição do número de casamentos que, num país onde os sexos parecem estar quase equilibrados, cria o problema das solteiras, até então desconhecido, e que parece extremamente impressionante à mentalidade latina. Somente na cidade de Milão, segundo parece, 30.000 moças de 18 a 30 anos, correm o perigo de ficarem solteiras, não por falta de namorados, mas pela impossibilidade em que se encontram os mesmos de constituir um lar. Para a mentalidade italiana tal fato constitui sério problema, complicado pela influência da Igreja na regulamentação da vida familiar.

Um observador do fascismo e de suas consequências declarou que os italianos poderiam adotar a seguinte divisa: "Tenho uma família". Mas um visitante norte-americano observou, com razão, que, apesar dos italianos fazerem da família o "pivô" de sua concepção da sociedade, poucos italianos se mostram dispostos a se sacrificar, exceto materialmente, e de maneira reduzida, em benefício dos filhos ou se mostram interessados em oferecer aos filhos melhores oportunidades que eles próprios tiveram.

Na Itália, os camponeses, sejam proprietários ou arrendatários, empregam seus numerosos filhos e filhas como trabalhadores, criando uma classe de trabalhadores que escape à proteção dos sindicatos e da legislação social. Existe, provavelmente, uma relação entre esse fato e os numerosos casos de violência entre

membros de uma mesma família, que constituem um característico da sociedade agrária italiana.

Na Itália, os camponeses, sejam proprietários ou arrendatários, empregam seus numerosos filhos e filhas como trabalhadores, criando uma classe de trabalhadores que escape à proteção dos sindicatos e da legislação social. Existe, provavelmente, uma relação entre esse fato e os numerosos casos de violência entre membros de uma mesma família, que constituem um característico da sociedade agrária italiana.

Os motivos evidentes do fato da família ser raramente na Itália a unidade dinâmica que continua a ser nos Estados Unidos. Como na maior parte da Europa, há a tendência das famílias se rebaixarem de geração para geração tornando-se um pouco menos instruídas e um pouco mais pobres. Isso ocorre principalmente nas regiões miseráveis do Sul, mas também há verdade no que diz respeito às camadas assalariadas da classe média urbana, para as quais se torna cada vez mais difícil manter um padrão de vida decente. E' nessa classe que ocorrem mais suicídios — em Roma, a média é de quatro a cinco suicídios por dia — devido à impossibilidade de viver com pensões diminuídas e à dificuldade de receber-las.

A classe mais miserável é, contudo, constituída pelas camadas mais pobres do campesinato, os "braccianti", que trabalham em troca de salários insignificantes ou cultivam porções mínimas da terra. As famílias dessa classe são fecundíssimas e muitos de seus membros vão para as cidades, aumentando o número dos desempregados, das prostitutas e dos criminosos. Os arredores das grandes cidades são cobertos de mansardas e cor-

tições onde vivem esses desgraçados. A opinião pública de Roma ainda está chocada com o caso da menina barbaramente assassinada, cujo corpo foi encontrado dentro de um poço. Os vizinhos acusam a mãe da criança de prostituição e o sordido mistério que tem sido muito explorado pela imprensa lança uma luz sobre a promiscuidade e individual miserável que reinam nas grandes cidades italianas. Duzentos mil romanos acompanharam o enterro de Annarella, mas resta saber se o doloroso caso terá qualquer consequência social.

O "problema demográfico", ou a crença de que a população italiana é demasiadamente elevada, para os recursos do país, foi o principal argumento do fascismo e continua a ser explorado pela maioria dos partidos políticos. Há dois argumentos evidentes contra essa teoria, que, contudo, dificilmente podem prevalecer contra os preconceitos e a cerrada propaganda em sentido contrário. O primeiro é que, por mais arduamente que os italianos trabalhem, os recursos do país não estarão sendo explorados em toda a sua extensão, enquanto o capital não for empregado na indústria e na agricultura. O segundo é que se pode tomar alguma providência para limitação da natalidade. Os métodos anticoncepcionais são condenados pela Igreja e sua propaganda é considerada crime pelas leis fascistas ainda em vigor. Contudo, o método de Ogino e Knauer, baseado no cálculo de períodos fecundos e infecundos é tolerado pelas autoridades eclesásticas. A grande dificuldade de sua aplicação, contudo, como reconheceu o semanário liberal "Il Mondo", ao abordar o problema, é que a aplicação de tal método implica no mínimo de instrução que falta às camadas pobres do campesinato, justamente a classe onde é mais elevada a natalidade. — (APLA).

Frente anti-comunista na America

QUITO, 3 (AFP) — Em declaração feita à imprensa o sr. Ponce, ministro dos Negócios Exteriores, declarou que o Equador considera a proposta boliviana, visando a constituição de uma frente anti-comunista na América Latina, como apresentando enorme interesse.

Referindo-se ao tratado do Rio que o Equador não ratificou ainda lembrou que o texto não pôde ser submetido no último Congresso, mas garantiu que o Ministério do Exterior fará o necessário para que a sua ratificação possa intervir antes do fim do ano.

CIRANDA INTERNACIONAL

PATRÕES E EMPREGADOS

penso mensal de 3.000 cruzeiros. A única condição é que o operário tenha trabalhado para a companhia por um período não inferior a 25 anos.

Esta é uma das cláusulas do novo acordo entre os patrões e os trabalhadores da General Motors. O acordo representa um aumento de cerca de 21.000 cruzeiros na renda anual de uma família de operários. Atualmente o salário mínimo de um trabalhador da General Motors é de cerca de 50 cruzeiros por hora. O novo acordo prevê que os salários mínimos de 1954 — de acordo com o novo contrato — serão de 71 cruzeiros por hora. O novo acordo prevê também que o salário mínimo será de 56 cruzeiros por hora. Uma cláusula especial do contrato protege os operários contra os perigos da inflação. Para isso o documento prevê uma ajuda de custos que o operário desfrutará segundo as variações da estatística de preços do Ministério do Trabalho. Assim, quando os preços dos artigos de consumo subirem, a ajuda de custos aumentará. Se os preços baixarem, a ajuda de custos diminuirá proporcionalmente. Convmem ressaltar que esta diminuição só afeta a ajuda de custos. O salário propriamente nunca é atingido, sejam quais sejam os preços dos artigos de consumo. O novo contrato também reconhece a importância das classes trabalhistas das classes presidenciais. Entre os que se apresentam na figura Phillip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais.

O novo acordo também foi assinado pelo representante da União dos Trabalhadores de Automóveis — cujo chefe, Walter Ruther, assinou o acordo — faz parte do Congresso das Organizações Industriais.

Phillip Murray diz textualmente: "Este contrato é um acontecimento surpreendente e muito edificante". Por sua vez, o presidente da General Motors — C. E. Wilson — afirma: "É de esperar que este acordo tenha uma influência estabilizadora não somente no nosso negócio mas na economia nacional como um voto". O aspecto mais significativo do novo acordo é o fato de que patrões e empregados chegaram a ele sem brigas nem insultos.

Por outra parte, não houve intervenção do governo.

Comentando este fato fundamental do acontecimento, o diretor do Bureau Federal de Conciliação — Cyrus Ching — diz textualmente:

"Quando ambos os lados assumem toda a responsabilidade por uma situação, a solução é mais fácil de encontrar."

dade, como se deu neste caso, e resolvem seus problemas por si próprios, podemos dizer que se trata de algo muito enco-
raçado no terreno das relações trabalhistas, um marco novo
no progresso da negociação coletiva". A imprensa norte-
americana não tem regateado aplausos ao acordo. Típico é
o seguinte comentário do "Sun-Times", de Chicago: "Este
é um belo exemplo do que pode o capitalismo a serviço do
bem público. É um resultado de princípios no terreno da
cooperação industrial baseada na ideia de que a prosperi-
dade deste país depende da nossa habilidade em fazer com
que o capitalismo ofereça vantagens tanto para os operários
como para os acionistas".

O sr. Santa Cruz agradece de que foi vítima da República da Coreia, disse o sr. Santa Cruz, pôe a prova todo mecanismo das Nações Unidas até mesmo a sua existência. Há quem acuse as Nações de usar a uma retórica ocia: "A este julgamento, esta undécima sessão das Nações Unidas responde fornecendo uma prova de força moral e de organização. A Carta se apoia em ação diante da agressão da Coreia pela Coreia, com o seu direito de defesa da paz. A opção democrática do mundo inteiro sustenta sobre os seus ombros o Conselho de Segurança e através dele as Nações Unidas".

O sr. Santa Cruz mostra em seguida que, para fazer a paz, é necessário que se evite a repetição de acontecimentos paralelos.

A exposição do sr. Santa Cruz que constituiu um apelo aos seus colegas para passar à ação imediatamente na assistência técnica aos países insuficientemente desenvolvidos, foi calorosamente apoiada por intervenções de A. Mudallier (Índias) e do sr. Dehouze (Bélgica), vice-presidente do Conselho Económico Social.

MOMENTO DIFÍCIL PARA A ONU

GENEVA, 3 (UP) — O presidente do Conselho Económico

O É suficiente deter uma agressão. E' preciso tornar mais eficaz a cooperação internacional. Certamente, prosseguiu, a agressão será detida e a paz voltará Coreia. Mas será necessário,

DIVULGADO OFICIALMENTE

(Conclusão da 1.ª página)

... se compõe de 4 radicais socialistas, 4 do M. R. P., 1 da Coligação das Esquerdas Republicanas, 1 da União Democrática dos Independentes, 1 do Partido Republicano da Liberdade, e o sr.

2 — Aspectos econômicos e administrativos do programa de ajuda técnica da ONU.

3 — Anteprojeto do tratado sobre os direitos humanos.

4 — Problema do Fundo Internacional de Auxílio à Infância.

Santa Cruz, em seu discurso, disse que os "trabalhos do Conselho Econômico e Social se situam na fase mais difícil da situação internacional, desde que foi criada a Organização das Nações Unidas. Jamais, como agora, esteve mais perto de uma guerra. A agressão de que foi vítima a República da Coreia do Sul pôs em risco o mecanismo da ONU, inclusive a sua própria

Não há grupo, atualmente, que apresente limites numerosos do que é o presente, com 12 ministros em Luanda e 21 no exílio, e os dois grupos, ao invés de 11 do primeiro e 10 do segundo, não se anulam. Todos os membros do novo governo são parlamentares, incluindo 3 deles "senadores". Isto foi eleito para o Conselho da República. A principal inovação, em dúvida, é a da criação do Ministério para as Relações com os Estados Associados, no seio da antiga Vice-Ministério da América Francesa, ou seja, Laos, Camboja, Vietnã, confiado ao atual chefe do governo, sr. Paul Meynard. Ao mesmo tempo, esse ministério é encarregado dos problemas do Extremo Oriente, tornando mais cruciais com os acontecimentos na Coreia. De outra existência... existem aqueles que desejam e esperam o fim de uma organização. Existem aqueles que acusam a ONU de inopacidade, esteril e inútil. Para a maioria, o fato de que o Conselho de Segurança continua estudando a cooperação nos terrenos econômico e social, nos momentos em que a Coreia já se transfere em campo de batalha, equivale à falta de confiança na ONU, que na sua opinião é muito longe da realidade do mundo. Mas, o Conselho de Segurança já mobilizou a maquinaria para a defesa da paz com respeito à agressão da Coreia. E o Conselho Econômico e Social não poderia iniciar seu trabalho a partir das contradições existentes.

Artista, foram isolados os Ministérios da Marinha Mercante e do Orçamento.

Sete membros do governo anterior não figuram no novo gabinete, ao passo que os outros 10 são representados na nova formulação do sr. Queuille. Entre os ausentes não figuram, e que faziam parte do gabinete demissionário, o ministro das Relações Exteriores, Pierre Tassinari, e Yvon Delbos. De dentro da maioria, não figuravam no novo governo Bidault, entre outros, os ministros Paul Reynaud, Giacobbi, Borras-Maumory e Paul Costa-Flores. Quanto a François Delcos, ex-ministro de Finanças, ele e Montel e Paul Antier receberam pela primeira vez postos ministeriais.

Ao lado dele, porém, não há mais espaço para as outras forças políticas. A situação política é, portanto, bastante simplificada. O Conselho Seguro?

Todavia, deter uma agressão não é suficiente para fazer a paz. Isso o entende e recomenda a Comissão da ONU. O conflito com o qual numa regra pouco desastrosa vida.

"A agressão será detida e paz certamente voltará para Coreia, porém, ao mesmo tempo, deverá acelerar-se e multiplicar-se a cooperação econômica social nasca e em outras regiões para evitar a repetição daqueles fatos."

AOS CORDE

GENEROSOS

ELOQUENCIA FORENSE

FRANCISCO PATI

A convite de Costa Neto, ao tempo em que exercia as funções de chefe do Ministério Público do Estado de São Paulo, em razão do cargo de procurador geral, sob o governo do sr. Fernando Costa, promovi uma conferência sobre "Eloquência Forense", numa das salas públicas do Congresso de Promotores. O assunto vinha-me preocupando desde muito tempo e eram na ocasião muito numerosas as minhas notas sobre os grandes oradores que passaram até hoje pela tribuna do Juri, em São Paulo.

Não me foi possível, entretanto, no espaço de uma palestra, contar tudo o que me ensinaram, a tal respeito, o estudo e a observação pessoal.

Vendo agora nas livrarias de São Paulo um livro do advogado francês sr. Maurice Garçon sobre a eloquência no Juri nasceu em mim o desejo de reunir também em volume aquelas notas. Uma obra dessa natureza, aplicada ao meio nacional, pode dividir-se em duas partes. A primeira será a bem dizer a parte teórica e a segunda, uma espécie de antologia, contendo a biografia dos nossos criminalistas e, se possível, trechos de algumas de suas mais famosas peças de acusação ou defesa. Não, brasileiros, não temos o hábito de publicar trabalhos forenses relativos ao crime. Se não me falha a memória, em São Paulo existe apenas um trabalho de Adalberto Garcia sobre os crimes passionais e que é uma de suas peças de acusação, como promotor público em São Paulo.

Possuo elementos sobre alguns "lozes" da nossa tribuna forense, como, por exemplo, os srs. Antonio Covel, Cirilo Junior, Marry Junior, Roberto Moreira, Armando Prado, Soares de Melo, Ibrahim Nobre, Cesar Salgado, Teixeira Pinto, Ulisses Coutinho, Síndico Rocha, Percival de Oliveira, João de Deus Cardoso de Melo, Canuto Mendes de Almeida, Nilton Silva, Pedroso Hória, Dante Delmanto. Não pretendo incluir na coletânea oradores que eu não tenha ouvido pessoalmente. Se é certo que isso limita demasiadamente a esfera de ação do livro, não é menos certo que lhe aumenta o valor documental. Os perfis exprimem uma impressão pessoal. São retratos a bico de pena. Um deles já foi divulgado pela imprensa. Refiro-me ao de Covel.

Marry Junior foi o primeiro orador forense que ouvi. Aluno da antiga Escola Normal Primária, vi-me envolvido pelo interesse que despertou na classe o jul-

gamento de um grande educador paulista, colhido, segundo se costuma, ainda hoje, das mãos de um processo criminal. O Tribunal do Juri funcionava então em um velho sobrado da rua do Riachuelo. Lá esteve durante horas e horas a fio, a acompanhar os debates. Muita gente localiza em tal julgamento o ponto de partida da grande fama que o ilustre causídico veio a conquistar na especialidade. Marry Junior, muito moço, deu tudo o que podia. Deu muito. Revelou desde logo um traço que haveria de caracterizar-lo e defini-lo: a preocupação do documento. Ao subir à tribuna conhecia o processo de cor e salteado. Nunca nenhum adversário conseguiu apanhá-lo em flagrante de ignorância ou negligência.

Um livro sobre a eloquência forense tem de examinar necessariamente, com o fazem os escritores franceses e italianos que conheço, o trabalho de preparação do discurso.

Não digo novidade dizendo que na tribuna do Juri a eloquência vale muito pouco. A questão de direito só interessa num ponto: a classificação do delito pelos órgãos da justiça pública. A organização do tribunal popular se baseia numa presunção: o desconhecimento absoluto, por parte dos jurados, do problema jurídico propriamente dito. Num crime de morte, por exemplo, os jurados deverão dizer se o réu matou ou não. Importa, por conseguinte, e examina das provas, importa o exame das circunstâncias em que se desenvolveram o crime delituoso e sobretudo o sentimento que o produziu: a honra, a paixão, o ciúme, o desejo de vingança, o ódio político, o interesse econômico, a tradição de família, etc.

Cumpro ao advogado estudar a fundo esse problema. Feito isso, cumpre-lhe preparar-se para a sua discussão em público, prevenido, tanto quanto possível, as razões ou objeções do adversário. Cumpre-lhe, ainda, estudar as peças do processo, uma por uma, evitando ao seu talento surpresas capazes de comprometer a sua causa, isto é, a causa do seu cliente. Cumpre-lhe, por fim, — e talvez em primeira lugar — conhecer a língua para que ela possa ser, em suas mãos, instrumento docil e exato, sob o império da precisão mais absoluta.

As belas letras sr.-lho-ão, por outro lado, colaboradoras necessárias e eficazes, momentaneamente encaixadas no discurso com oportunidade e brilho.

INCOMPATIBILIDADE IDEOLÓGICA

O Instituto da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro resolveu não debater o problema da inelegibilidade do sr. Getúlio Vargas, entendendo não ser isso da sua competência.

A nosso ver, antes de se falar em inelegibilidade se deveria falar em incompatibilidade ideológica. O fundador do "Estado Novo" é incompatível com o regime democrático, porque, no dizer de um dos maiores líderes da revolução de 30, sr. João Neves da Fontoura, antes de dois anos de governo já tinha transformado "uma revolução de fundo popular e de anseios liberais numa deplorável aventura sem ideal". Tem força de estribilho, nestas colunas, este pequeno tópico de um discurso aos paulistas, em 32, pelo tribuna gaúcho que promoveu o café a general: "O historiador de amanhã recuará espavorido ante esse caso de teratologia política, que reduziu o maior movimento de opinião deste país a uma mascarada de carnaval suburbano".

O próprio sr. Getúlio Vargas deveria ter sido o primeiro a jurar suspeição, em resposta ao apelo dos "queremistas".

A plataforma da "Aliança Liberal", de 2 de janeiro de 1930, lida por s.s. na Esplanada do Castelo, depositava no voto do povo a confiança em melhores dias para o regime republicano brasileiro: "A campanha de reação liberal — não é de mais insistir — exprime uma generalizada e vigorosa tentativa de renovação dos costumes políticos e de restauração das práticas da democracia, dentro da ordem e do regime. Seu êxito dependerá do voto popular e, também, em parte, da cultura cívica e do patriotismo dos governantes, isto é, da compreensão que

tenham dos seus altos deveres constitucionais".

Aboletado no Catete, em tudo pensou s.s., menos em restituir o direito de voto ao povo. A Revolução Constitucionalista, que tanta glória deu a São Paulo, nasceu de uma desesperança. Os paulistas tinham perdido a esperança na restauração da ordem legal. Pouco importa tenha s.s., como pretexto para cassação dos nossos direitos políticos, declarado, em texto de lei, que o Nove de Julho foi um levante de saudosistas, isto é, um movimento inspirado pelo despeito dos desalojados do poder em 30: a verdade é que nos batiamos pela reintegração do Brasil no concerto dos países democráticos. A Revolução Constitucionalista serviu para desmascarar os verdadeiros propósitos do ditador em estado latente. A prova é que, cinco anos depois, inconformado com os poderes temporários, saudosos dos poderes discretionários, afundou o Brasil na ignominia de um governo pessoal e de força, implantando a mais rigorosa censura à imprensa.

Tais coisas precisam ser recordadas todos os dias. Convenhamos todos os dias, nas nossas orações em favor da democracia, pensar no mal que fez ao nosso país o sr. Getúlio Vargas. O governo pessoal semeou a delação e o favoritismo. Foi um período de improvisação de valores. O capricho do chefe era a única verdadeira escola de estadistas Estadistas "sui-generis", muitos dos quais saíram dos Estados debaixo de acusações gravíssimas como aconteceu a um de São Paulo.

O sr. Getúlio Vargas não causa a menor apreensão aos autênticos patriotas pelo fato de ser um homem capaz de arrastar grande número de eleitores, tornando-se um competidor muito sério na

campanha presidencial. Causa-nos apreensão a sua vocação para o caudilhismo. Não há maior inelegibilidade que a da sua consciência. Um ilustre confrade da imprensa carioca, o sr. Costa Rego, chamou-lhe, com precisão e oportunidade de epíteto, "o homem inconstitucional". Ele é, em verdade, o homem que ama as soluções subterrâneas e que seria capaz de mandar riscar a palavra democracia dos dicionários, só para não passar pelo dissabor de ouvi-la pronunciar de vez em quando. Homem de atitudes subterrâneas, tudo lhe serve de recurso para a conquista das posições políticas.

Se houvesse dúvidas sobre a insinceridade das suas intenções, bastaria considerar a aliança com o progressismo dos Campos Eliseos.

Semelhante aliança corresponde a um desmascaramento. Ela traduz, realmente, intenções malsãs. Não podem ser honestas as intenções de um homem que se alia ao seu antigo preposto, demitido por falta de exação no exercício das suas funções, acusado cruelmente de não ter sido pelo menos correto na administração da coisa pública. Se é certo que a política é a arte de transigir, nunca se disse, entretanto, que ela fosse, também, a arte de ludibriar a boa fé pública. Todo mundo vê que os dois inimigos se juntaram para, dando cabo um do outro, em futuro próximo, monopolizar o sobrevivente todos os poderes, reimplantando no Brasil a vergonha de uma ditadura. O fundador do "Estado Novo" quer devorar o fundador do "Estado Moderno", e vice-versa.

A República, por efeito de tais manobras, vê-se transformada em Butantã, isto é, cenário para uma luta de serpentes.

Reforma latino-americana em França e nos Estados Unidos

CARLOS DÁVILA

Peru... Em compensação, o Egito mereceu 10 páginas, a África do Sul, 7 e a Oceania, 17.

Do ponto de vista em análise, parece-me que a situação que existe aqui para a América Latina é pior do que a que existia nos Estados Unidos há uns vinte anos. Dessa época para cá, a América do Norte sofreu uma mudança radical. Ainda se ouvem por lá queixas dos latinos-americanos, mas creio que as mesmas têm por fundamento uma situação já totalmente modificada nos últimos anos. Agora, o espanhol invadiu todos os programas nos Estados Unidos, juntamente com a história e geografia, a economia, a política e a sociologia da América Latina. A nova geração de norte-americanos está nesse campo intimamente mais bem informada do que a atual. Foi uma evolução difícil nos Estados Unidos onde não há autoridade central alguma encarregada da educação ou dos seus programas, mas a orientação vinda de Washington foi aceita rapidamente pelas autoridades escolares em toda a parte nas escolas e nos colégios.

Na França, com um Ministério da Educação tão poderoso e uma parte imensa do ensino em poder do Estado e dirigida de Paris, a mudança será mais fácil e tudo indica que se vai verificar em breve de maneira radical. O discurso de André Maurois, antes mencionado, foi proferido numa assembleia da "Associação da Imprensa Latina da Europa e da América" presidida pelo embaixador do Chile, sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, que dedicou o discurso do dia a esse problema de conduzir a imprensa e o ensino da França para um conhecimento mais profundo da América Latina e para uma melhor compreensão da vida política e cultural daquelas nações.

Se esse movimento frutificar, como tudo parece indicar, poderá muito bem acontecer que em breve a França esteja no mesmo nível dos Estados Unidos. Conheço neste último país escolas onde, graças ao impulso dos últimos anos, dedica-se parte do tempo em que se estuda geografia da América Latina. Já visitei escolas e colégios americanos em que se estuda agora a América Latina em geral melhor do que em muitos dos nossos próprios países. Sei, aliás disso, que são os últimos anos, o ensino do espanhol, em classes, professores e alunos, aumentou de cerca de 80 %.

Temho na mão um texto de ensino oficial intitulado "Geografia" e que se usa em França nas "classes de Filosofia, Matemáticas e Ciências Experimentais", segundo se lê na capa. É um volume de 630 páginas. Há 12 páginas dedicadas ao Congo, 12 à Polónia, 6 à Argentina e 5 ao Brasil. Os demais países da América Latina não aparecem em parte alguma como tais. São apenas mencionados de passagem quando se trata de certas atividades econômicas em geral como o ferro, o algodão, o borracha, o café, etc. Esse texto de ensino, em que a Polónia e o Congo ocupam lugar de tanto destaque, leva este subtítulo: "As Principais Potências na Vida Económica do Mundo".

Outro texto é um pouco menos mesquinho com a América Latina, mas nos parece igualmente mal informado do ponto de vista comparativo das nações e das regiões. É usado em cursos inferiores ao de que falei acima, intitula-se também "Geografia" e leva este subtítulo: "O Mundo Menos a Europa". Aqui, em 282 páginas, há 7 destinadas ao México e à América Central, 7 ao Brasil e à Argentina, 7 ao Chile e aos pequenos Estados da América do Sul. Entre os "pequenos" se contam naturalmente a Colômbia, a Venezuela e o

nha de 1951. O sr. Lewis Douglas, embaixador norte-americano na Grã Bretanha, sugeriu que os cidadãos de Brookline, subúrbio de Boston, Massachusetts, aceitassem com prazer o convite e o prefeito de Chingford enviou uma carta ao prefeito de Brookline oferecendo hospitalidade e acomodações para todos os habitantes daquele subúrbio que queiram visitar a Grã Bretanha por ocasião do Festival.

A Índia apresentou um saldo a seu favor no comércio com os EE. UU. durante os nove meses, terminando em março de 1950. Durante este período as importações indianas feitas nos EE. UU. se elevaram a 1.206 milhões de pesos e as exportações (incluindo re-exportações) foram avaliadas em 1.309,8 milhões de pesos dando assim um excedente na conta comercial de mais de 100 milhões de pesos.

O exame dos números mostra que houve marcada melhoria nas exportações depois da desvalorização da rupia e que durante os meses de outubro de 1949 e março de 1950 — a Índia teve um saldo favorável de 275 milhões de pesos.

Embora só agora as importações de algodão entrem no mercado, os números para o ano comercial que terminou em 30 de junho podem muito bem demonstrar que para este período as exportações indianas para os Estados Unidos conseguem equilibrar sua importação.

O interesse mundial pela radioterapia encontra expressão no número de países que enviarão delegados à conferência sobre este ramo da atividade médica que se realizará em Londres no próximo mês. Nada menos de 40 nações far-se-ão representar no referido conclavo internacional, mandando a mais de dois mil especialistas que intervirão nos debates.

A luz do sol tombado por detrás do Monte Monte despede-se do céu, docemente azul. Já ha estelares a brilhar dos lados do nascente. Os refletores continuam a incidir no araz que reproduz os traços gentis e gloriosos de Maria Goretti. A multidão, emocionada por estas grandes e formosíssimas horas de beleza cristianíssima, escou-se lentamente, dificilmente, levando no coração talvez grandes propósitos, e trazendo nos olhos restos de lágrimas de sua eterna ternura.

E eu, entrando dentro de mim mesmo, procuro digerir esta "tergita": Por que tudo isto? Tudo isto, passados quase 50 anos do martírio, de uma pobríssima camponesa que já poucos recordam, porque poucos a conheceram? Quantos dariam os chefes dos povos para ter uma consagração destas? Uma consagração que se vai prolongar pelos séculos fora e se vai propagar a todos os ângulos da terra?

O que se vê, é que o mundo está muito menos doente do que parece. Grande parte dele, se não a maior parte, tira o chapéu aos santos e venera a virtude. Louvado seja Deus!

NOTAS E COMENTÁRIOS

AINDA DEFININDO RESPONSABILIDADES

O Partido Republicano realizará dentro de três dias, a 7 do corrente, sua Convenção Nacional, para a escolha de seus candidatos à presidência e vice-presidência da República.

Por mereço de Deus, defrontamos como candidatos à preferência das forças democráticas na eleição de 3 de outubro, para o cargo de presidente da República, dois brasileiros dignos da investigação.

Quer o sr. Cristiano Machado, quer o sr. Eduardo Gomes, reúne grandes requisitos para o exercício de tão elevada missão. Se o primeiro tem a seu favor o tirocínio político, a experiência no trato da coisa pública adquiridos no exercício de mandatos legislativos e de altas funções governamentais, não faltam ao segundo inteligência, cultura e conhecimentos dos problemas mais urgentes e importantes da administração pública. A ambos sobram patriotismo, dignidade e sincera vocação democrática. Com qualquer deles estará assegurado ao Brasil um período presidencial construtivo.

Natural seria que se fundissem numa só legenda, em frente única democrática, contra a demagogia, crismada de populismo, que tenta novo golpe em detrimento da ordem constitucional vigente.

Não se entenderam porém a U. D. N. e o P. S. D. — e não vale a pena, nesta altura do acontecimento, apurar a razão, ou a semelhança de suas divergências.

Queremos apenas acentuar que não cabe ao P. R., como terceiro membro do acordo tripartite que prevaleceu durante o governo do sr. general Eurico Gaspar Dutra, a menor responsabilidade no fracasso da escolha de um nome que, mantendo a união dos três partidos, pudesse atrair o apoio de todos os demais, de índole essencialmente democrática.

Desde o primeiro momento o P. R. previu as dificuldades do acordo entre U. D. N. e P. S. D. em cargo de um nome partidário e propôs a solução apertadíssima, não política, chegando a apontar os nomes ilustres dos srs. Afonso Pena Junior e Aníbal Freire estadistas experimentados, sem filiação partidária, capazes de inspirar confiança a gregos e troianos. Não foi ouvido. Vencido, conquistou o primeiro o P. R. a posição de fiel da balança, entre o sr. Cristiano Machado, pedesista e o sr. Eduardo Gomes, udenista.

Claro que ao P. R. não importa a disputa entre o P. S. D. e a U. D. N. senão no que ela possa apresentar de perigo para a estabilidade das instituições democráticas. Vale dizer que essa disputa não afeta na vida partidária isoladamente.

Seria entretanto humano que ele se voltasse, de preferência, entre candidatos equivalentes, para aquele cujo Partido agisse com maior reconhecimento às suas legítimas aspirações.

Dizíamos, em nossa nota de domingo, que a U. D. N. estaria em melhor posição para atender a esse requisito, em virtude do acordo preexistente em Minas — Estado onde, não só se presume estar a maior base eleitoral do

candidato udenista, como onde é certo ter o P. R. o seu maior reduto, que poderia influir predominantemente na deliberação final do Partido.

Não soube a U. D. N. agir com sabedoria e espontaneidade neste passo decisivo de sua vida, mas revelou, no âmbito nacional, a mesma indecisão, a mesma preocupação setária que está atando o P. S. D. no âmbito estadual.

Melhor talvez, assim, para o P. R. ele não terá a lhe perturbar a serenidade da definição, no máximo problema nacional, a delação de uma compensação maior, ainda que justíssima, de âmbito regional.

Sua definição virá, sem mais demora, calcada no firme propósito de melhor assegurar a vitória da democracia, democraticamente expressa pelo voto da maioria, senão da unanimidade dos membros componentes dos órgãos partidários incumbidos da missão de decidir.

Com a chave do problema, o P. R. saberá pensar suas responsabilidades e se colocar à altura delas.

OS CARIOCAS DIVERTEM-SE

O correspondente político do Rádio Record informou, sexta-feira à noite, em programa transmitido por uma cadeia de emissoras, que o discurso do sr. governador de São Paulo na sede da A. B. I., durante um jantar de amigos, andou de boca em boca, no dia seguinte, provocando gostosas gargalhadas.

Como os leitores sabem, o bom humor do chefe progressista, apesar de toda a guerra que lhe moveram nestes três anos e meio as

forças do bom senso, não sofreu nenhum colapso.

Toda vez que fala em público, aproveita s. s. a oportunidade para desabafar-se. Suas últimas palavras no Teatro Colombo, encerrando o espetáculo de subversão da convenção progressista, são hoje reproduzidas em São Paulo em voz baixa, à porta dos cafés, como se usa em relação às anedotas fesceninas. Se o leitor passar por um grupo de homens conversando e rindo, pode ficar certo de que comentam a última do chefe. S. s. é um dicionário vivo de pilhérias.

A revista "Cruzeiro" que sempre se mostrou muito amiga do governador de São Paulo, reproduziu e discorreu, num de seus numerosos mais recentes, o discurso do Itaipava.

Tem este nome o discurso com que o governador paulista, fingindo-se de Pedro II, "lançou o grito" da candidatura do sr. Getúlio Vargas. A crueldade com que a anedota revista carioca se referiu àquele renostório de coisas engraçadas feriu-nos a nós mesmos. É falta de misericórdia com efeito, reproduzir em letra de forma o que deveria ter morrido sem eco aos pés do monumento da Independência, na colina histórica.

Na história da política republicana do Brasil só o morechal Hermes compete com o governador paulista, como personagens de anedota. Ambos substituíram Calino.

Pode-se, realmente, alzar tudo quando nos ocorre à mente, falando sem nevo e sem logia, porque o chefe progressista lhe assume postosamente a paternidade. O rádio paulista tem explorado convenientemente essa vocação do chefe do Executivo bandeirante

para as coisas cómicas. Uma noite destas, num programa divertido, dizia um dos artistas: — "O sr. governador de São Paulo pronunciou um discurso melhor que o anterior. Mas nem por isso menos pior".

NÃO MUDAM MESMO

A Câmara Municipal aprovou o veto do prefeito ao projeto de lei que dispunha sobre o uso de automóveis oficiais pelos altos funcionários do município e exigia fossem os veículos pintados de amarelo, a fim de permitir a sua melhor e mais fácil identificação. Assim, os referidos autos não mudaram de cor. E não mudaram também de regime, continuando a ser usados a qualquer hora do dia e da noite por qualquer pessoa que esteja nas boas graças do papeisismo, assim como pelas pessoas de suas famílias e amizade. Tudo como d'antes no velho quartel de Abrantes...

No Estado, as coisas correm de igual maneira: — cada carro dispõe de duas chapas, uma branca e outra alaranjada; aquela para os serviços do expediente oficial; esta, para os outros serviços. Já ninguém se espanta mais de ver carros do governo em lugares suspeitos ou rodando em passeios, conduzindo senhoras e crianças. Tudo passou a ser considerado muito natural, tantos e tais são os abusos cometidos pelo situacionismo no seu programa de bur-

lar a lei e saltar por cima de todas as conveniências.

Para cúmulo, os automóveis dos deputados também se incluíram no rol dos privilegiados que podem circular à vontade, sem obedecer aos dispositivos regulamentares, sendo dispensados até de ter chapa comum, como os carros dos outros mortais, sujeitos ao pagamento de taxas e impostos. Basta-lhes uma placa com as iniciais "A. L." (Assembleia Legislativa) que não permite uma fácil identificação mas confere imunidades, deixando confusos os guardas-civis encarregados da fiscalização do trânsito...

Os motoristas de tais carros (que, afinal de contas, não são oficiais) se julgam no direito de parar em lugares proibidos, atravessar esquinas de movimento ou desobedecer ao sinal, provocando colisões e atropelamentos, arrojando importância e "impropios" quando porventura observados pelos guardas ou pelas vítimas. Dir-se-ia que voltamos ao tempo da ditadura, quando as leis eram farrapos de papel e vigorava somente a vontade do malvado colocado no palácio pelo getulismo...

Mas, considerando bem, não há motivo para estranheza. São Paulo desde 1947 tem vivido sob um regime pouco diferente do que foi criado em 1930. O governador e ex-interventor ditatorial não mudou nada nem pensa em mudar; a prova está na sua campanha de agora, pela volta do "pai dos pobres" ao poder.

A Cidade de Chingford, do condado inglês Essex, decidiu "adotar" uma cidade dos Estados Unidos a fim de oferecer a seus habitantes americanos toda hospitalidade possível durante o Festival da Grã Bretanha.

CARTAS DA ITALIA

CANONIZAÇÃO NA PRAÇA DE S. PEDRO

MONS. JOSE DE CASTRO

me. São os religiosos que sobem a escadaria e se dispõem ao lado da tribuna vermelha que se avizora à luz de centenas de velas. Durou muito o desfile ao canto grave das ladainhas e cujas invocações a multidão respondia. Quando apareceu o estandarte da Santa, um trefrevel aplauso se ouviu em toda a praça que abafou as vozes dos milhares de cantores. O estandarte sobe a escadaria e é encostado ao lado do trono pontifício.

Assento o binóculo para a família da nova santa. E vejo-a toda a chorar, e vejo as mãos enrugadas e postas da mãe. Que olhos ha que resistam a um quadro destes?

Belíssimo o efeito das vestes purpúreas dos cardeais e dos uniformes dos Guardas Nobres e dos Cavaleiros da Ordem de Malta. As altas autoridades e as Ordens Religiosas esperam o Santo Padre. Em cima, no terrço da colunata de Bernini, o presidente da República, ministros, subsecretários

de Estado, senadores, deputados, vereadores do município, o Corpo Diplomático, o patriciado romano, os parentes do Papa e os altos cargos do Vaticano.

Ouvem-se as trombetas de praça a anunciar a chegada do Santo Padre, em sede gestaria, debaixo de um palio vermelho, com pluvial de lãma de ouro, vermelho também. Mais de um milhão de pessoas aclamam-no, vivem-no, saudam-no com lençóis. Mal se distinguem as notas graves do "Tu es Petrus", da Capela Sixtina, dirigida por mons. Lourenço Perosi.

A cerimônia da canonização iniciou-se. Chegado ao trono, o Papa desce da sede gestaria, senta-se e recebe a obediência dos cardeais. Longas caudas vermelhas das capas mansa deslizando no tapete verde. Ouve-se a voz do advogado consistorial que, em nome do cardeal Misasi, procurador da canonização, suplica ao Papa queira proceder à proclamação da beata Maria Goretti.

Responde-lhe o secretário dos Breves, dizendo que o Sumo Pontífice deseja antes invocar o Espírito Santo. A voz do Papa entoa o "Veni creator Spiritus" e responde-lhe o coro da Capela Sixtina.

Aproxima-se o momento solene. Depois do hino e Papa assenta-se no trono e com a mitra na cabeça, na sua qualidade de Doutor Supremo e Infalível da Igreja pronuncia em latim a solene definição: "Para honra da Santíssima Trindade, para exaltação da Fé Católica e acrecimento da Religião Cristã, pela autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Beatos Apóstolos Pedro e Paulo e pela Nossa, Nós decretamos e definimos Santa e a inscrevemos no catálogo dos Santos a Beata Maria Goretti, estabelecendo que deva ser celebrada todos os anos com pia devoção, na Igreja Universal, no dia 6 de julho".

Neste ponto a colcha dourada que cobria a imagem de nova

Santa cal. Os refletores enchem de luz a figura da gentil camponesa glorificada, ondas de comovimento passam pela assistência, chora-se e aplaude-se, solene e profundo o hino de ação de graças a Deus com as palavras do "Te-Deum", a família da nova santa chora de felicidade, e a velhinha não tem lágrimas. Continua de mãos postas, velada pela querida filha, vestida de pastora a caminhar nas nuvens para o céu.

Aqui o Pontífice proferiu uma homilia. Nunca Pio III foi mais eloquente. Tirou e correção do peito, e pô-lo nos lábios, exaltando a humildade filha do povo, festejada com uma solenidade sem precedentes. Converte à juventude a imitar a nova santa; convite aos pais de família a imitar o exemplo daquela mãe que sem letras e pobre, modelou a virtude da filha; invocação à nova santa para que proteja a juventude dos nossos dias, tão trabalhada pelos maus costumes,

que cobria a imagem de nova

tão bloqueada pelos maus livros, pelas ilustrações de espeláculos, pelas modas, praias, associações.

Cada pensamento pontifício teve a cores dos aplausos, e a referência elogiosa à mãe de santa Maria Goretti teve, da parte de mais de um milhão de pessoas, a sanção de um delírio de palmas, uma ovacão quente, entusiasta e sentidíssima como não é possível imaginar maior. Teve-se a sensação nítida e palpável que cada um dos presentes ovacionava, na mãe da nova santa, a sua própria mãe. Se ela, mergulhada no amor da filha, continua de mãos postas, de cabeça curva, parecendo indiferente à formidável manifestação de que era alvo. Que se passaria dentro da sua alma? Que coisas doces aquele coração materno segredaria à filha nos resplendores da glória?

Depois o canto do "Confiteor" e a multidão ajoelhada a bênção apostólica. E depois desta o presidente da República da Itália, com ministros, senadores e deputados, felicitou a mãe afonada. Aí os embaixadores e ministros do Corpo Diplomático, as grandes figuras do patriciado romano, os grandes cargos do Vaticano. Todos a cumprimentam; e ela a todos agradece sem palavras, somente com acenos das suas mãos calosas e enrugadas. E a multidão está em baixo, adivinhando que algo se passa, e muito grande, sublinha esta manifestação digna oficial com aplausos

vivos e sentidos, à maior e mais veneranda figura deste cenário inteiramente dramático, depois da Santa Maria Goretti, que nestes dias tem feito chorar de admiração a cidade de Roma, da Itália e do mundo.

A luz do sol tombado por detrás do Monte Monte despede-se do céu, docemente azul. Já ha estelares a brilhar dos lados do nascente. Os refletores continuam a incidir no araz que reproduz os traços gentis e gloriosos de Maria Goretti. A multidão, emocionada por estas grandes e formosíssimas horas de beleza cristianíssima, escou-se lentamente, dificilmente, levando no coração talvez grandes propósitos, e trazendo nos olhos restos de lágrimas de sua eterna ternura.

E eu, entrando dentro de mim mesmo, procuro digerir esta "tergita": Por que tudo isto? Tudo isto, passados quase 50 anos do martírio, de uma pobríssima camponesa que já poucos recordam, porque poucos a conheceram? Quantos dariam os chefes dos povos para ter uma consagração destas? Uma consagração que se vai prolongar pelos séculos fora e se vai propagar a todos os ângulos da terra?

O que se vê, é que o mundo está muito menos doente do que parece. Grande parte dele, se não a maior parte, tira o chapéu aos santos e venera a virtude. Louvado seja Deus!

ONTEM, Maria Goretti, a simples camponesa de 13 anos, precioso exemplo de virtude e de pureza, foi proclamada santa numa cerimônia que teve por templo a grande praça de S. Pedro e por cúpula a grande abóboda do céu. Pela primeira vez, a Igreja Católica, exultando os seus santos, viu juntas mais de um milhão de pessoas, atraídas mais pela suave figura da nova santa que pelo deslumbramento da cerimônia. Uma santa que, pela sua pureza e pelo seu sacrifício, exprimiu tesouros de virtude e de piedade cristã, elementos que têm tocado a alma das multidões com entusiasmo, cheio de ternura e de devoção. Assim se explica a efusão extraordinária a Roma por meio de diversísimos meios de transporte, e assim se explica a febre corria aos bilhetes para a festividades. Duas horas antes que a cerimônia se iniciasse, a praça de S. Pedro já estava repleta. Em frente da porta central da Basílica o trono pontifício; e, ao de cima dele, o quadro da nova santa, coberto de uma colcha dourada. Aos lados do trono, dois grandes recintos para o clero secular e para o clero regular. A praça não foi suficiente para conter a massa dos fiéis, e a rua da Conciliação, à cunha, fez de autocâmara, sem falar dos terreiros, das janelas, das cornijas e de distante Janículo formigante de espectadores.

Canônicos de associações, de

DE CAMAROTE

Superado o "impasse" criado pela Resolução N.º 10

T-950	Temperat		Chuv
	Max.	Min.	
Amélia	18	9	0.0
Geno	11	—	0.0
Oba.	20	—	0.0
Oba.	20	13	0.0
Oba.	—	8	0.0
Oba.	17	6	0.0
Oba.	18	7	0.0
Oba.	—	20.0	
Oba.	17	6	0.0
Oba.	20	10	0.0
Oba.	—	10	0.0
Oba.	—	2	0.0
Oba.	20	—	0.0
Oba.	19	8	0.0
Oba.	—	—	0.0
Oba.	20	8	0.0
Oba.	20	6	0.0
Oba.	—	9	0.0
Oba.	22	7	0.0
Oba.	—	12	0.0
Oba.	—	13	0.0
Oba.	—	—	0.0
Oba.	—	6	0.0

PREVIAO DO TEMPO
 As 14 horas de hoje
 do Estado:
 — Bom, Novoio.
 — Temperatura — Estavel.
 — De Sul a Leste,
 ndas.
PREVISÃO DE TEMPO — Extra-
 da capital: Maxima —
 — Minima: — 8.6.

vendo, pois, ser erguido um monumento em que figurarão os dols grandes vultos nacionais.

A Comissão promotora realizou os seus trabalhos, que vêm sendo coroados de pleno êxito. Assim é que a Camara Municipal de Itapetininga já votou uma verba de Cr\$ 50.000,00 em prol da efelivação da homenagem.

Atendendo à solicitação de amigos e admiradores dos saudosos homenageados, residentes em São Paulo e no Rio, que reivindicaram o direito de dele participar, terá cunho nacional esse preito de reconhecimento e gratidão aos dols eminentes homens públicos, dos maiores que o Brasil já teve.

A Comissão tem recebido adesões e contribuições de inúmeros amigos e entidades, incluindo-se, entre estas, a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, que contribuiu com Cr\$ 2.000,00 e o Banco do Estado de São Paulo (Agência local), com Cr\$ 500,00.

Por outro lado, transita na Assembléia Legislativa um projeto de lei, de iniciativa do sr. Governador, pelo qual o Estado é autorizado a contribuir com Cr\$ 500.000,00 para a construção do Monumento. A materia já recebeu parecer favoravel da Comissão de Constituição e

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth e Howard Duff. Proib. 10 anos — Band. da Têla 61 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

SAO JOAO

AQUILLO SIM ERA VIDA — Alice Faye e John Payne. Band. da Têla 60 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

CONSOLACAO

ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff e George Brent. Band. da Têla 58 — Nac. Proib. 10 anos — As 15, 19, 20 e 21,30 horas. Último dia.

PHENIX

ESCRAVA DO ODIO — George Brent e Ann Blyth. Proib. 10 anos — Band. da Têla 57 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD

ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — ROMEU E JULIETA — Proib. 10 anos — Band. da Têla 57 — Nac. — As 19 horas. Último dia.

SABARA

APUROS DE UM MARIDO — Fran. chot Tona — HOMEM EM FUGA — Levantamentos Adigráficos — Nacional — As 18,30 horas.

REX

LAURA — Dana Andrews — A MASCARA E O ROSTO — 1.ª Camp. do Serviço Nacional da Malaria — Nacional — As 18,30 horas.

JARAGUA

NA JAULA DOS LEÕES — Buster Crabbe — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE

MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — NAVIO ESPIAO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 42 — Nacional — As 18,30 horas.

IP. PALACIO

ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — SONHO DESFEITO — Proib. 10 anos — Eld. Região dos Lagos — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES

ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff — UM VERDADEIRO HOMEM — Proib. 10 anos — Est. de Ferro Grapes — Pernambuco — As 18,30 horas.

GLORIA

DESDENHADA — Robert Hutton — DEMONIOS TURBULENTOS — J. 2 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — CUPIDO DO BARULHO — Cidade de Bzopolis — Nac. — As 18,30 hs.

IRIS

MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — VIVER SONHANDO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 280 — Nac. — As 18,30 horas.

IDEAL

DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Jack Carson — FALSIFICADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I

SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — A LEI A TIROS — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 41 — Nacional — As 18,30 hs.

S. ANTONIO

JORNADA DA AGONIA — Glenn Ford — PRINCEZA DAS SELVAS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 147 — Nacional — As 18,30 horas.

ESPERIA

ACONTECEU A MEIA NOITE — Edmond Lowe — BANDEIRANTES DO OESTE — Proib. 14 anos — Band. da Têla 40 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA

RUA SEM SOL — Milu — TRES VELHACOS REAIS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 290 — Nac. As 10, 13, 16, 19, e 21,30 hs.

PEDRO II

MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 50 — Nacional — As 19,30 horas.

SANTA HELENA

ILHA DOS RENEGADOS — Gilbert Roland — IDADE PERIGOSA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 247 — As 13 horas.

RECREIO

FATALIDADE — Ronald Colman — SEDUÇÃO TRAGICA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 248 — Nac. — As 12,45 horas.

SAMMARONE

UM ESTRANHO MAGO — Edmond Lowe — HOMENS DE AMANHÃ — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 312 — Nac. As 19 horas.

S. GERALDO

NUNCA ME DIGAS ADEUS — Errol Flynn — DOIS CAPIRÁS LADINOS — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE

O BANDIDO — Amedeo Nazzari — OS IRMAOS — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

R. O. X. Y.

TRAIDOR — Robert Taylor — Not. da Semana 50x25 — Nacional — Desde As 13,30 horas.

ASTORIA

MULHER DILLINGER — Anne Girls — TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 18 anos — F. Jornal 15x15 — Nac. — As 19,15 hs.

VITORIA

DEMONIO DAS NUVEIS — Robert Livingstone — DISCORDIA HARMONIOSA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 15x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI

DEPOIS DO CRIME — Donald Barry — AMOR SEM BEIJOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x22 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL

LOURA DETETIVE — Adele Mara — A LEI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 340 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI

PELO AMOR DE UMA MULHER — Suzana Guizur — LAGRIMAS D'ALMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Vida Baiana, 40 — Nacional — As 18,40 horas.

SAO JORGE

SE EU FORA REI — Ronald Colman — AO CAIR DA NOITE — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — UM LADINO MAGNIFICO — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA

PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA

ASSALTO NAS TREVAS — Richard Dix — GOLFE FINAL — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE

ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — NEM TUDO QUE RELUZ E OURO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 320 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO

ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff — NEM TUDO QUE RELUZ E OURO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO

O CAÇULA DO BARULHO — Nacional — Oscarito — QUE VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

"SER "OTARIO" CUSTA MUITO DINHEIRO..."

Diz Barry Fitzgerald, o companheiro de Bing Crosby em o "O bom velhinho"

HOLLYWOOD, Julho de 1950 — Barry Fitzgerald chegou à conclusão de que tanto em Hollywood, como na Irlanda ou na China, não há outra palavra mais útil e necessária do que "Não". Antes de chegar a essa conclusão, o simpático velhinho olá "vítima" predileta de todos os vigaristas que operam na capital do cinema, a generosidade e o desprendimento de Barry eram tais que, por muitos anos foi ele obrigado a restringir suas despesas e limitar-se a viver modestamente num pensão de segunda ordem, a fim de fazer frente aos seus gastos extraordinários para beneficiar a terceiros. Eis agora, muito recentemente, é que Fitzgerald mudou de política e consequentemente de residência, passando a morar num luxuoso apartamento de um bairro elegante de Hollywood, em companhia de Gus Tullin, seu secretário particular.

Não há muito tempo, regressou de uma "tournee" artística com um débito de sete mil dólares, apesar dos meus lucros terem sido superiores a vinte e oito mil! — disse-nos mal humorado, com aquela mesma raizinha que por vezes apresenta a tela, o intérprete de "O Bom Velhinho", filme que tem como protagonista o "crooner" Bing Crosby.

Convencido de que se continuasse nesse caminho sua futura "velhice" iria ser fatalmente um boco sem saída, o bom velhinho passou a procurar a um administrador, ou seja o secretário G. Tullin, para que este se encarregasse do movimento de seus bens e também de livrá-lo das "facadas" dos amigos e conhecidos necessitados de "galta".

Qual não foi porém a surpresa do generoso ator quando verificou que justamente aqueles que antes se vangloriavam de ser seus melhores amigos, criticavam-no agora pela sua decisão, taxando-a de injusta e mesquinha!

Que pesem e digam o que quiserem! — comentou Barry fingindo indiferença, mas sentindo, na realidade, a ingratidão de seus amigos.

E' que o ator, nascido e criado

num bairro pobre de Dublin, na Irlanda, dedicava um grande afeto a seus antigos companheiros, companheiros que durante muitos anos viveram à custa de suas generosas dádivas.

Gracias a seu prestígio, muitos arranjaram emprego nos estudos, e inúmeras foram as noites em que eles se uniram a Barry para compartilhar de suculentos ensopados de carneiro nos melhores restaurantes da cidade.

Cesta vez, dois desses amigos propuseram ao ator um negócio "galinha morta", mediante o empréstimo de algumas centenas de dólares. Barry, frizando bem que não se interessava pelos lucros, emprestou o dinheiro. No final das contas, não só ficou ele sem seu capital, como ainda teve que constituir advogado para se livrar de sérias complicações com a polícia. São sem conta também as vezes em que ele deu dinheiro a seus amigos, para que eles fossem se despendir das respectivas proenitoras, quase sempre agoniadas numa cidade bem distante.

Ainda no ano passado, Barry Fitzgerald, que até então possuía apenas uma motocicleta de marca inferior, aproveitou um aumento de ordenado para comprar um automóvel de luxo. Dias depois, um amigo seu pediu-lhe por empréstimo para ir visitar a tia... e devolveu-o dois dias depois, em pedacinhos... E o pior é que a companhia de seguros não pagou o prejuízo, em virtude de uma cláusula da apólice que proibia que o carro fosse emprestado.

De outra feita, um outro "amigo da onça" recebeu importantes somas de um editor de revistas, em pagamento de uma biografia que Fitzgerald nunca havia escrito... Mas tudo isto faz parte do passado, quando eu ignorava que ser "otario" custava muito dinheiro — diz Barry Fitzgerald tristemente. — Custei, mas aprendi finalmente a dizer. Não!



VOCE QUER CONHECER HOLLYWOOD — Os "fãs" que desejaram conhecer Hollywood sem ir à Califórnia, o melhor que tem a fazer é ver a película de Elizabeth Scott, Robert Cummings e Diana Lynn, "Amor até morrer". Nessa produção da Paramount, o famoso Wilshire Boulevard, com as suas elegantes casas de modas; o bairro residencial de Beverly Hills; as famosas piscinas de um conhecido hotel e de casas particulares e outros lugares da capital do cinema são focalizados. Entretanto o argumento de "Amor até morrer" em nada se relaciona com o cinema nem com os artistas do "ecran".

"Amor até morrer" estreará amanhã no cine Ipiranga.

METRO HOJE - 14-16-18-20-22

ROXY

ROBERT TAYLOR

ELIZABETH TAYLOR

"TRAIDOR"

COMP. NAC. (Conspirator)

1515 FILMS SÃO PAULO DISTRIBUIDORAS CINEMA, 20 SÃO PAULO, QUARTO FLORE DA VILA

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

Hoje, terça-feira, 4 de Julho, às 21 horas

APRESENTAÇÃO DO GENIAL MAESTRO

PIERINO GAMBA

REGENDO A ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

Ingressos à venda com enorme procura.

CINEMUNDI — MAR VERDE — Spencer Tracy — FUGINDO AO PASSADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 10 hs.

EXCELSIOR — HOTEL CLANDESTINO — Simone Signorette — O RADIO DA MORTE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 129 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: William Brothers — Lollita e Delamoure — Piolin e Pi. natli — Professor Fomaca — 2.ª parte a comédia "EU QUERO E CASAR" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1.ª parte a engraçadíssima comédia: "O DEFUNTO LADRAO" — 2.ª parte um grandioso show tomando parte a dupla Henrique e Arrelia — As 21 horas.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

UM OTIMO EMPREGO DE CAPITAL



BENJAMIN ABRAHÃO, interpretação de Julio Zanoto (Paulista)

Benjamin Abrahão nasceu na Síria. Um dia soprado pelos ventos da imigração, foi parar no Nordeste do Brasil. De índole curiosa e fotógrafo de profissão, resolveu com o risco da própria pele invadir as caatingas.

Certa vez viu-se frente a frente com o Capitão Virgolino Ferreira da Silva, e com o seu natural dote de conquistar amizades, captou simpatia do bandoleiro. Desse dia em diante passou Benjamin Abrahão a fazer parte do Estado Maior de Lampeão, como fotógrafo oficial do bando.

Desligando-se mais tarde da malta, fez fortuna da venda rendosa dos retratos dos cangaceiros. Consta que mais tarde abriu uma grande loja de armários e miudezas, tornando-se um respeitável negociante.

Grande parte das fotografias tiradas por ele foram utilizadas pela imprensa, ilustrando reportagens sensacionais.

Este filme está sendo esperado com grande entusiasmo pela plateia nacional e fora do país. Estimular o cinema nacional é um dever de todos brasileiros. A oportunidade de ser sócio do filme que impetritavelmente alcançará singular sucesso e ótima renda, está ao alcance de todos, pois apenas com Cr\$ 1.000,00 se adquire uma quota ou então em prestações suaves. Endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvaros Penteado, 184 — 6.º andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atendimento a domicílio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 1.º andar — Sala 304 — Tel. 3-9270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Gualanazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

BING CROSBY E OS CAVALOS DE CORRIDA

Como é do conhecimento de todos, Bing Crosby possui uma coudalaria de cavalos de corrida, que já se têm inscrito no hipódromo de Santa Anita e outros dos Estados Unidos, sem entretanto lograr vencer nenhuma prova. Por fim um cavalo de Bing consegue vencer uma carreira; porém o famoso "crooner" não está contente. Não está porque a carreira ganha foi numa película e não na realidade e nem sequer o cavalo lhe pertence de verdade. O aludido quadrupede e Bing Crosby aparecem juntos na película "Nada Além de um Beijo". Ao interior-se do sucedido Bob Hope, sempre pilheirando disse: "A única forma dos cavalos de Bing Crosby ganharem uma corrida é subornando os autores dos argumentos cinematográficos..."

QUEM E' O DR. ANCELIN?

Depois de liquidar as suas vítimas, como era de hábito, o sinistoso dr. Ancelin acariciava um gato branco. Que estranho poder exercia o animal nos "crimes" perfetos "executados pelo seu dono"? Que espécie de homem era o dr. Ancelin? Um "genio" ou um "imbecil" como todos o consideravam?

Finalmente, quem é este dr. Ancelin? Estão curiosos, não é verdade? Pois bem, terão a resposta no desfilar das cenas emocionantes de "Trágica Inocência" (Non Coupable) a notável realização do moderno cinema francês que a França Filmes do Brasil anuncia para breve no cine Broadway.

A DIREÇÃO DE "LE ROI"

E' de Marco-Gilbert Sauvajon a direção de "Le Roi" (O Rei), a excelente comédia Diacina-Art-Films que marca o retorno de Maurice Chevalier à tela. Chevalier, ausente do cinema desde 47, quando fez "Silêncio de Ouro", aparece numa interessante caracterização em "Le Roi", secundado por um cast de grandes estrelas, do qual se destacam Annie Ducaux e Sophie Desmarets. "OS AMANTES DE VERONA" E A PAISAGEM DA VELHA ITALIA

Na paisagem da velha e gloriosa Italia se desenrola a trama apaixonante de "Os Amantes de Verona", a bela realização de André Cayatte, com diálogos de Jacques Prevost que veremos breve no cinema Ipiranga, numa apresentação da França Filmes do Brasil. Anouk Aimée e Serge Reggiani vivem de maneira admirável os papéis de dois jovens apaixonados que se entregam um ao outro com decisão sem prestar contas ao mundo odiado e mesquinho que os rodeava e que, na sua cegueira, os envolveria mais tarde com a fúria de um furacão. Pierre Brasseur, Marcel Dalio, Louis Salou e a esculptural Martine Carol completam o "cast" de "Os Amantes de Verona", um dos acontecimentos marcantes da temporada deste ano.

CLAUDETTE COLBERT DIRETORA

Claudette Colbert torna-se diretora, depois de uma longa carreira como atriz. Há muito que ela desejava dirigir, e a sua primeira oportunidade se apresentou agora, com a produção de "All Women are Human", de Jack Skirball e Bruce Manning, para quem ela já fez três fitas, como estrela.

Miss Colbert assinou contrato com estes produtores, para dirigir três películas, mas continuará a trabalhar como artista, em outras produções.

"Blind Spot" foi a ultima fita que Claudette Colbert fez para a RKO Radio, com Robert Ryan.

Anteriormente ela fizera "Bride for Sale", uma comédia, com Robert Young e George Brent, que em breve será distribuída mundialmente pela RKO.

GRANDES CONFLITOS ENTRE ROBERT TAYLOR E ELIZABETH TAYLOR EM "TRAIDOR"

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor. Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

Quer isso dizer que o marido de Barbara Stanwick recebe por esposa, a certa altura da história, uma das mais lindas criaturas deste mundo — mas segundo manda a história habilmente dirigida por Clitor Saville, Robert Taylor não a torna feliz, torna-se mesmo seu algoz, seu maior inimigo. Por que? Por que há tremendos conflitos entre o casal que todos desejariam fadado à maior felicidade de conjugal? Por que Elizabeth Taylor se vê em perigo de vida, se vê ameaçada pelo próprio marido — a quem ela nada de mal fizera? Vale a pena conhecer o mistério que determina a atitude do esposo Robert Taylor. Vale a pena ver como Elizabeth Taylor reconquista, afinal, a segurança.

Em TRAIADOR, que está sendo exibido no cine Metro, graças à Metro Goldwyn-Mayer, floresce aos primeiros episódios da trama o idílio entre Robert Taylor e Elizabeth Taylor



Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O.F.M., no abençoar o sr. Omar de Mello Corrêa, diretor de publicidade do "Correio Paulistano".



O famoso religioso mexicano ao descer do avião foi alvo de carinhosas recepção pelo povo de nossa terra, que juncou de flores o aeroporto de Congonhas.

ENCONTRA-SE DESDE ONTEM EM S. PAULO

FREI JOSE' FRANCISCO DE GUADELUPE MOJICA, O.F.M. DESEMBARCOU EM CONGONHAS O FAMOSO RELIGIOSO MEXICANO — ENTUSIASTICA

RECEPCÃO PRESTADA AO CONHECIDO CANTOR

Grande numero de entusiastas e apreciadores do grande cantor mexicano aguardava, ontem, no Aeroporto de Congonhas Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O.F.M., que desembarcou de um avião da Pan-American World Airways. Intensa era a expectativa que cercava a chegada do aparelho que trazia o seu bordo o grande cantor que o mundo por tanto tempo aplaudiu e que vem agora a São Paulo vestindo um habito religioso, constituindo o maior acontecimento artístico religioso de nossa capital durante o transcurso do Ano Santo.

A partir de amanhã as Emissores Associadas de São Paulo, constituindo a Rede Ipiranga levarão, às 22 horas, aos céus do Brasil, a voz famosa do famoso cantor mexicano. São as seguintes as estações que formam a Rede: PRG2 Rádio Tupi — 1.040 quilociclos e 288,50 comprimento de onda.

PRF3 Rádio Difusora — 960 quilociclos e 312,50 comprimento de onda.

ZYB7 Rádio Difusora (ondas curtas) 6.095 quilociclos e 20,22 de onde; XYB8 Rádio Difusora (ondas curtas) 11.765 quilociclos e 25,50 de onda.

ZYB9 Rádio Difusora (ondas curtas) 15.155 quilociclos e 19,80 de onda.

Essa excepcional homenagem aos sentimentos cristãos de nossa gente só foi possível graças aos entendimentos dos Produtores Marcas Peixe com a Rádio Tupi de São Paulo.



Na foto acima Frei José Francisco de Guadalupe Mojica quando deixava o aeroporto, acompanhado do sr. João Doria, da Standard Propaganda e dos diretores das Indústrias Alimentícias Carlos de Brito S. A. (Fabrilas Peixe). Em baixo, centenas de populares cercam o religioso mexicano, felizes em ouvirem novamente a voz que tornou famoso José Mojica.

MUSICA

A "ALVORADA" DE CARLOS GOMES, NA ESTREIA DE PIERINO GAMBA — No programa com Pierino Gamba vai apresentar-se hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, destaca-se a belíssima página musical "Alvorada", da obra "O Escravo", de Carlos Gomes e cuja regência é tão difícil como é magnífica a sua beleza. Serão executadas, também, a "Overture" da "Flauta Mágica", de Mozart, a "Sinfonia n. 2", de Beethoven e a "Sinfonia n. 5", em Mi-menor ("Novo Mundo"), de Dvorak.

Na bilheteria do teatro continua a procura de entradas para o primeiro concerto.

MARIAN ANDERSON — A cantora negra, norte-americana, Marian Anderson, cuja vinda a São Paulo se deve à Sociedade de Cultura Artística, realizará 2 únicos recitais no Teatro Cultural Artístico, nos dias 21 e 22.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje em dois turnos, no seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará ao público o violonista norte-americano Yehudi Menuhin. O artista, que vem acompanhado de seu pianista, Theodore Aldenberg, executará um programa constituído de composições de Beethoven, Prokofiev, Bach, Brahms e Paganini.

A Universidade de Birmingham fará realizar um curso destinado em primeiro lugar para os universitários do Reino Unido, Estados Unidos e universidades europeias que se tenham especializado em literatura inglesa e que desejam aperfeiçoar-se no teatro da era da rainha Isabel e do rei Jaime I.

Com vistas principalmente aos ocupantes da cadeira de Shakespeare nas escolas, será realizado um curso pelos diretores do "Shakespeare Memorial Theatre", de Stratford-on-Avon, de 21 a 30 de agosto. Além destes cursos, terão lugar inúmeras palestras e recitais franqueados ao público, com debates sobre as peças levadas à cena durante o Festival de 1950, bem como considerações gerais sobre outros temas, tais como a vida e a época de Shakespeare, seus contemporâneos empenhados a espécie de teatro para o qual ele escreveu.

RECITAL DE FREI JOSE' FRANCISCO DE GUADELUPE MOJICA O.F.M. (JOSE' MOJICA) — Sábado, às 17 horas, Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O.F.M., realizará um recital no Teatro Municipal.

José Mojica, que durante muitos anos atraiu multidões às nossas plateias cinematográficas para assistir aos seus filmes, como "O rei dos ciganos", "Entre a cruz e a espada" e outros, atualmente com o habito de frade retornou às atividades artísticas para angariar fundos para a ordem a que pertence.

A fim de que os admiradores possam revê-lo novamente, Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O.F.M. realizará um recital no Teatro Municipal.

O acompanhamento será feito por Frei Pacifico Chirino O.F.M.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

APRESENTA-SE PROMISSOR O FUTURO PARA O PARTIDO REPUBLICANO EM GOIAZ

Análise do panorama político daquele Estado Central — Entra em desagregação o "social progressismo" após o apoio de Ademair a Getúlio

"As forças políticas do Estado, até há pouco se dividiam em dois grupos, um deles constituído pelo PSP e pela UDN, que lançou a candidatura do dr. Altamiro de Moura Pacheco para governador, e o outro, constituído pelo PSD, PTB e PSB, que lançou a candidatura do dr. Pedro Ludovico ao governo do Estado.

O grupo PSP-UDN, não conseguiu, entretanto, harmonizar-se quanto ao candidato à senadaria, pois enquanto o PSP apoia para essa cadeira o governador Altamiro de Moura, a UDN apoia para o atual senador Alfredo Nasser.

Essa impasse prejudicou a candidatura do dr. Altamiro, que se declarou favorável à candidatura de Alfredo Nasser à senadaria, afirmando que só aceitará a sua própria candidatura contando com Nasser como seu companheiro de chapa. Sua atitude criou um estado de hostilidade entre o atual governador e o candidato dos partidos que apoiam a sua sucessão.

Enquanto isto, o prestígio da candidatura do dr. Pedro Ludovico se avoluma, dentro do Estado, assumindo proporções de quase incontestabilidade. Ele, porém, que o PSP e a UDN, em reunião conjunta, resolveram afastar os seus dois candidatos à senadaria Coimbra e Nasser, e o dr. Pedro Ludovico se declarou favorável à eleição de Getúlio Vargas, contra a candidatura do seu próprio partido, o PSD. Em consequência, o governador Coimbra Bueno, repudiado pelo grupo UDN-PSP, procura aproximar-se do presidente Dutra e de Cristiano Machado e o PSD estadual se encontra num dilema: permanecer fiel ao PSD ou transferir-se para o PTB e Getúlio.

Em qualquer hipótese, parece certo que o PSD se desintegrará, passando para o PTB parte dele.

Em qualquer hipótese, parece certo que o PSD se desintegrará, passando para o PTB parte dele.

Em qualquer hipótese, parece certo que o PSD se desintegrará, passando para o PTB parte dele.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PINTURA DA CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO — Inaugura-se no dia 8, às 17 horas, na Casa Pia de São Vicente de Paulo, a exposição de trabalhos (desenho, pintura, cerâmica e artes decorativas), das alunas desse estabelecimento.

O certame poderá ser visitado, das 9 às 14 horas e das 14 às 18 horas.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

Nesta noite, Escola de Belas Artes permanecerá em férias.

CURSO DE FÉRIAS PARA PROFESSORES NORMALISTAS — Acha-se aberta às inscrições para os Cursos de Férias, patrocinados pela Escola Universitária de São Paulo e do Colégio Normalista, do Colégio dos Trabalhos Manuais, Música e Desenho, Aperfeiçoamento de Orientação Educacional, Estatística, Italiano e Metodologia do Cálculo.

Informações à rua Líbero Badur, 561 — 2.º andar, fone 6-3735.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Acha-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Escola, os diplomas, registrados na Diretoria do Ensino Superior, de Enéas Fernandes de Carvalho, Henrique Zegarra Paz Soldan, Antônio Carlos da Cunha Lima, Elio Camillo, Osvaldo Marques Cardal, Vaz Valente Boffi Novello e Jorge Feres Kafuri.

RITÓRIA DA UNIVERSIDADE — Tomos para ontem, às 12 horas, do respectivo cargo o novo reitor da Universidade de São Paulo, prof. Luciano Gualberto.

CURSO DE SEQUENCIA EM SOCIOLOGIA — Estarão abertas até o dia 17, as inscrições para o Curso de Sequência em Sociologia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — A Comissão Examinadora do Concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedrático da cadeira de Protese Dentária, da Faculdade de Odontologia, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, e para o qual se inscreveram os drs. Carlos Aldrovandi e Tarboux Medina Quintela, está constituída dos professores Antônio de Souza Cunha e Francisco Degni, viciatos pela Congregação e Ubiratan Viana Novais, Mário Ribeiro do Araújo Camillo, Osvaldo Marques Cardal, Conselho Técnico-Administrativo.

As provas desse concurso deverão ter início na segunda quinzena de agosto.

NOTAS DE ARTE

WIM VAN DIJK — Continua instalada na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Wim Van Dijk.

GARCIA LIMA — Continua instalada no "foyer" do Teatro Municipal a exposição do pintor Garcia Lima, sob o patrocínio da Secretaria de Cultura e Educação de São Paulo.

IX EXPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Acha-se instalada no Salão Almeida Junior da Galeria Prestes Maia, a IX Exposição da Associação Paulista de Belas Artes, que poderá ser visitada das 14 às 22 horas, diariamente.

MOBILIDADE DE ARTISTAS FRANCESES E DO PINTOR RUSSO GUSHIN — Acha-se aberta no Salão de Exposições Hermès, à rua 7 de Abril, 252, 8.º andar, a mostra de quadros a óleo de um grupo de artistas franceses, entre os quais Genin, René Hodé, Maciel, Pierre Dumont, D'Esparbes e Gen Paul e do pintor russo Gushin.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do Art Club de Roma — Encontra-se aberta na sala grande do Museu uma exposição de trabalhos dos membros do Art Club de Roma. Essa mostra é apresentada pelo Museu, em colaboração com o Art Club de São Paulo e graças aos bons serviços do adido cultural do Consulado de Roma.

Filme e Clube de Cinema — Dando prosseguimento ao ciclo "Panorama do Cinema Silencioso" a Filmmoteca do Museu e o Clube de Cinema de São Paulo, exibirão hoje, às 17 e às 21 horas, vários filmes.

Sexta-feira e no sábado próximos, às 17 e às 21 horas, será exibida a fita "A Bela e a Fera", dirigida por Jean Cocteau, com Jean Marais e Josette Day como principais intérpretes.

Cinema Infantil — Todos os sábados, às 15.30 horas, haverá uma sessão de cinema destinada aos filhos dos socios. O programa consistirá de desenhos animados e comédias, cuidadosamente escolhidos para o público infantil.

Curso de Introdução Histórica à Filosofia — Às quintas-feiras, às 18 horas, são realizadas as aulas do curso de Introdução Histórica à Filosofia. Esse curso é dedicado aos socios do Museu.

Vacinas anti-mariáticas para o Peru

O "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways que deixará o Rio, hoje às 9 horas transportará para Lima 200 ampolas de vacinas anti-mariáticas mandadas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, para o Instituto Nacional de Higiene, do Peru.

ALBERTO AMERICANO

ADVOCADO

Rua 15 de Novembro, 200

18.º andar — Tel. 2-2600

Salas 10 a 12

Salas 10 a 12

"CORREIO" AEREO

Conforme tivemos o ensejo de noticiar anteriormente, a Pan American World Airways, apresentou ao Brasil, ontem, o gigantesco Boeing "Stratocruiser", um dos maiores aviões do mundo, que vai entrar em serviço na América Latina.

O "Stratocruiser" é uma aeronave que possui, da maneira como estão dispostos seus assentos, acomodações para 75 passageiros, além de leitos onde poderão os viajantes repousar durante as longas travessias; é o resultando de anos de arduas pesquisas e, em se observando aparece inacreditável haver a indústria aeronáutica atingido tamanho progresso.

Sua esmerada construção e os 14.000 HP de seus grandes motores, permitem que a aeronave desenvolva uma velocidade de cruzeiro de 480 a 520 quilômetros horários a um teto de 7.500 metros; para maior conforto de seus ocupantes, o "Stratocruiser" possui sua cabine pressurizada e com a temperatura condicionada, fazendo com que sejam evitados os inconvenientes notados nas grandes altitudes. Seu raio de ação é de 7.300 quilômetros, sendo o peso bruto de, aproximadamente, 65 toneladas.

Uma das características revolucionárias do novo aparelho reside no fato de possuir um "primeiro andar", no qual se localiza um elegante bar, onde os passageiros podem saborear sua bebida favorita, sentados em confortáveis divãs. Esta interessante inovação e o grande tamanho da aeronave, fazem com que os seus ocupantes possam usufruir uma viagem extremamente agradável, gozando do mesmo conforto que lhes seria oferecido num moderno navio transatlântico.

Ao vôo inaugural, compareceram pessoas de destaque na sociedade e mundo aeronáutico do Rio de Janeiro e São Paulo, além dos representantes especializados da imprensa. Entre os presentes notava-se os senhores representantes do Ministério da Aeronáutica dr. Roberto Pimentel, diretor geral interino da DAC, dr. Marcelo Cunha, diretor da Divisão de Operações da DAC, brigadeiro Apolito Neto, Mozart Varella, da PAA, jornalista Joaquim Mariano Dias Mendes, Raül de Polli; José Silveira; J. O. Irlanda; Anzeli Amaral; o representante deste matutino e outras pessoas gradas.

COLABORAÇÃO ENTRE AEROCUBES

O dr. Dácio de Arruda Campos, presidente do Aeroclube de Jaboticabal, há várias semanas se empenha para conseguir um instrutor de pilotagem que possa dar aos alunos do Aeroclube o vasto programa exigido para a formação de pilotos.

No entanto, por diversas razões, muitas das quais temos apontado várias vezes neste matutino e que são comuns a diversas entidades congêneres, viu seus esforços baldados. Vindo em socorro de seu colega e demonstrando um notável espírito de cooperação, o dr. Lima Neto, presidente do Aeroclube do Brasil, cedeu um dos seus instrutores, livre de qualquer pagamento, para ministrar os ensinamentos teóricos aos alunos de Jaboticabal. Com isto, lucrará bastante, também, os municípios vizinhos à cidade paulista, que terão assim oportunidade de instruírem seus futuros pilotos.

AS ATIVIDADES DA E.P.C.E.S.P.

(Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo)

Durante os seus 6 meses de atividade, a E. P. C. E. S. P. registrou o seguinte movimento:

Cidade visitadas, 95; estados visitados, 20; viagens realizadas, 38; paraquedistas brevetados, 12; alunos em curso, 72; cursos em funcionamento, 6 e paraquedas em uso, 10.

PISTA NORTE-SUL DO AERODROMO INTERNACIONAL DE BEIRUT

Comunicam-nos: "O Consulado Geral do Líbano, nesta Capital, avisou que o Ministério dos Trabalhos Públicos acaba de divulgar uma notícia que a Pista Norte-Sul do Aerodromo Internacional de Beirut encontra-se em funcionamento, para serviço diurno, desde 1.º de julho corrente, podendo nela aterrizar aviões de qualquer categoria, cujas dimensões e tara ultrapassem aquelas dos aparelhos tipo DC-3. Assim, os aparelhos que não puderem aterrissar com toda a segurança no atual aeroporto de Bir-Hassan, utilizarão a nova pista.

O Ministério está enviando esforços no sentido de dotar a nova pista, dentro do menor espaço possível, com toda a aparelhagem necessária para aterragens noturnas.

96.º Aniversário do "Correio Paulistano"

Ainda por motivo da passagem do 96.º aniversário do "Correio Paulistano", enviaram-nos cumprimentos a sr. Cláudia Rodrigues e a sr. Lúcia de Sampaio Rocha, diretor social da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, Absay de Andrade, de Jaboticabal, e José Pereira de Mota, de Carapava.

O jornal "A Época", assim se expressou pela passagem de mais um aniversário desta Folha:

Pequenas informações — Comemorou ontem o 96.º aniversário de sua fundação "O Correio Paulistano". O velho órgão da imprensa paulistana fez circular no domingo uma edição especial, inserindo variada colação, além de editoriais que dizem respeito à sua longa existência.



Um aspecto do interior da cabine, vendo-se os passageiros comodamente instalados em seus assentos, os quais por sua vez estão dispostos de maneira toda especial.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
JO RIO: 8,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,50.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 15,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 8,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÁ E BIRIGUI: 14,30.
DE LUCILIA, GARÇA E TUPÁ: 10,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16,30 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 10,02; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8,25.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17,00.
PARA RIO HORIZONTE: 8,30 e 12,45.
DE RIO HORIZONTE: 11,35.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,50 e 16,15 (direto).
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10,20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30 (cargueiro).
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

V A R I G

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,20 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,60, 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto); 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partida de Cumbica).
A L I T A L I A
DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N 293

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N 293

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N 293

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N 293

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N 293

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N 293

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N 293

Palavras Cruzadas

LUTO NO FUTEBOL INGLÊS

LONDRES, 3 (UPI) — Os cronistas esportivos ingleses curvam a cabeça, de remorso e vergonha, em virtude da dupla derrota do "English Team", diante dos Estados Unidos e Espanha, no Campeonato Mundial de Futebol, no Rio de Janeiro. Numa coluna tarjada de negro na primeira página do "Daily Herald", lê-se o seguinte anúncio fúnebre: "Em afetuosa memória do futebol inglês, falecido no Rio de Janeiro, no dia 2 de julho de 1950. O finado foi profundamente chorado pelo grande círculo de amigos e parentes enlutados."

N. B. — O corpo será cremado e as cinzas serão levadas à Espanha."



O PRESIDENTE DUTRA RECEBE O SR. JUAN T. TRIPPE — Tendo chegado ao Rio de Janeiro a bordo do gigantesco avião "Starcruiser" de 2 andares na viagem pre-inaugural do serviço regular entre os Estados Unidos e Brasil, a ser efetuado por esse tipo de aparelho a começar do dia 5, o presidente da Pan American World Airways teve grande recepção, a qual compareceram personalidades do mundo civil e oficial. Obteve também, o sr. Juan T. Trippe audiência especial do presidente Eurico Dutra, na sede do governo. O flagrante fixa um aspecto do encontro do presidente brasileiro com o chefe da Pan American World Airways.

"COM GETULIO OU SEM GETULIO DEVEREMOS AUTORIZAR EM LEI A ALIANÇA DE PARTIDOS"

Opina o deputado Nestor Duarte, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia — As formulas partidárias ainda não souberam alcançar as forças de unidade

RIO, 3 ("Correio") — A reportagem ouviu ontem, a respeito do projeto Calado de Godol, o deputado Nestor Duarte, que vem de reassumir sua cadeira na Câmara dos Deputados após haver exercido durante cerca de três anos o cargo de secretário da Agricultura no Estado da Bahia.

O ilustre parlamentar, que é catedrático da Faculdade de Direito daquele Estado, já entrou em contato com seus colegas de bancada, estudando com eles o projeto do deputado goiano. Interpelado pelo nosso repórter, afirmou a:

LEI DE ORGANIZAÇÃO DE PARTIDOS

Considero a fórmula proposta no projeto Calado de Godol, a mais importante do atual momento político de cada Estado. Cabe ao legislador, portanto, a tarefa primordial de regular esta situação que apesar de complexa e curiosa, pode, evidentemente, encontrar seu termo de definição.

É isso precisamente o que objetiva a iniciativa Calado de Godol, que encontrará em mim um entusiástico defensor.

O fato mais importante do Direito Constitucional moderno é a presença dos partidos como instrumentos de governo na organização do poder. Regular a atividade dos partidos, situar os partidos entre os órgãos do governo, constitui a tarefa primordial do Direito Público de nossos dias. Se o povo manifesta sua vontade e, afinal, governa através dos partidos, estes são, como afirmamos, peças obrigatórias da estrutura governamental. A lei eleitoral é, por isso, uma lei de organização dos partidos. A atual crise política brasileira parece-me antes de mais nada, uma crise de partidos. Estamos a ensinar o Partido Nacional, sem possibilidade alguma, de superar as divergências locais. Pretendemos fazer grandes organizações partidárias, sem contar, entretanto, com todos os elementos técnicos que permitam a atividade política reunir e congrega, num país tão extenso como o nosso, as forças de opinião, que apesar das divergências, têm do norte a sul, como expressão de unidade nacional.

O Brasil tem elementos para formar os grandes partidos nacionais, mas até aqui as formulas partidárias não souberam alcançar as forças de unidade, pressa que ainda estão aquelas outras

que exprimem o localismo ou o regionalismo político de cada Estado. Cabe ao legislador, portanto, a tarefa primordial de regular esta situação que apesar de complexa e curiosa, pode, evidentemente, encontrar seu termo de definição.

É isso precisamente o que objetiva a iniciativa Calado de Godol, que encontrará em mim um entusiástico defensor.

O fato mais importante do Direito Constitucional moderno é a presença dos partidos como instrumentos de governo na organização do poder. Regular a atividade dos partidos, situar os partidos entre os órgãos do governo, constitui a tarefa primordial do Direito Público de nossos dias. Se o povo manifesta sua vontade e, afinal, governa através dos partidos, estes são, como afirmamos, peças obrigatórias da estrutura governamental. A lei eleitoral é, por isso, uma lei de organização dos partidos. A atual crise política brasileira parece-me antes de mais nada, uma crise de partidos. Estamos a ensinar o Partido Nacional, sem possibilidade alguma, de superar as divergências locais. Pretendemos fazer grandes organizações partidárias, sem contar, entretanto, com todos os elementos técnicos que permitam a atividade política reunir e congrega, num país tão extenso como o nosso, as forças de opinião, que apesar das divergências, têm do norte a sul, como expressão de unidade nacional.

O Brasil tem elementos para formar os grandes partidos nacionais, mas até aqui as formulas partidárias não souberam alcançar as forças de unidade, pressa que ainda estão aquelas outras

que exprimem o localismo ou o regionalismo político de cada Estado. Cabe ao legislador, portanto, a tarefa primordial de regular esta situação que apesar de complexa e curiosa, pode, evidentemente, encontrar seu termo de definição.

É isso precisamente o que objetiva a iniciativa Calado de Godol, que encontrará em mim um entusiástico defensor.

O fato mais importante do Direito Constitucional moderno é a presença dos partidos como instrumentos de governo na organização do poder. Regular a atividade dos partidos, situar os partidos entre os órgãos do governo, constitui a tarefa primordial do Direito Público de nossos dias. Se o povo manifesta sua vontade e, afinal, governa através dos partidos, estes são, como afirmamos, peças obrigatórias da estrutura governamental. A lei eleitoral é, por isso, uma lei de organização dos partidos. A atual crise política brasileira parece-me antes de mais nada, uma crise de partidos. Estamos a ensinar o Partido Nacional, sem possibilidade alguma, de superar as divergências locais. Pretendemos fazer grandes organizações partidárias, sem contar, entretanto, com todos os elementos técnicos que permitam a atividade política reunir e congrega, num país tão extenso como o nosso, as forças de opinião, que apesar das divergências, têm do norte a sul, como expressão de unidade nacional.

O Brasil tem elementos para formar os grandes partidos nacionais, mas até aqui as formulas partidárias não souberam alcançar as forças de unidade, pressa que ainda estão aquelas outras

que exprimem o localismo ou o regionalismo político de cada Estado. Cabe ao legislador, portanto, a tarefa primordial de regular esta situação que apesar de complexa e curiosa, pode, evidentemente, encontrar seu termo de definição.

É isso precisamente o que objetiva a iniciativa Calado de Godol, que encontrará em mim um entusiástico defensor.

O fato mais importante do Direito Constitucional moderno é a presença dos partidos como instrumentos de governo na organização do poder. Regular a atividade dos partidos, situar os partidos entre os órgãos do governo, constitui a tarefa primordial do Direito Público de nossos dias. Se o povo manifesta sua vontade e, afinal, governa através dos partidos, estes são, como afirmamos, peças obrigatórias da estrutura governamental. A lei eleitoral é, por isso, uma lei de organização dos partidos. A atual crise política brasileira parece-me antes de mais nada, uma crise de partidos. Estamos a ensinar o Partido Nacional, sem possibilidade alguma, de superar as divergências locais. Pretendemos fazer grandes organizações partidárias, sem contar, entretanto, com todos os elementos técnicos que permitam a atividade política reunir e congrega, num país tão extenso como o nosso, as forças de opinião, que apesar das divergências, têm do norte a sul, como expressão de unidade nacional.

O Brasil tem elementos para formar os grandes partidos nacionais, mas até aqui as formulas partidárias não souberam alcançar as forças de unidade, pressa que ainda estão aquelas outras

que exprimem o localismo ou o regionalismo político de cada Estado. Cabe ao legislador, portanto, a tarefa primordial de regular esta situação que apesar de complexa e curiosa, pode, evidentemente, encontrar seu termo de definição.

REPETE-SE COM OS LICENCIADOS O MESMO DRAMA DOS ANTIGOS NORMALISTAS

Interinos livremente nomeados pelo governo preterindo direitos dos licenciados no magisterio secundário — O problema do livro didático e o da remuneração do professor — Os temas mais importantes do I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ontem instalado nesta capital — Declarações do diretor da Faculdade de Filosofia, a propósito do promissor certame

Instalou-se ontem, em São Paulo, o I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, certame que tem por fim propiciar o encontro de professores residentes em todo o país, dando-lhes oportunidade de debater vários problemas do ensino.

Dando início aos trabalhos do Congresso, reuniu-se às 9 horas de ontem, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, a rua Maria Antonia, 294, a comissão organizadora, composta dos srs. Eurípedes Simões de Paula, diretor da Faculdade e presidente da comissão, Aroldo de Azevedo, José Quirino Ribeiro, João Dias da Silveira e Edgar Radetska. A's 10 horas, com elevado número de presentes, teve início a sessão preparatória, procedendo-se a chamada dos inscritos, para entrega de credenciais e distintivos. Em seguida, foi aprovado o regimento interno e recebidas as teses e trabalhos dos congressistas.

O tema está assim organizado: 1) os problemas da pesquisa; 2) os problemas da docência; 3) da administração escolar; e 4) da remuneração do magisterio.

Foram eleitos os seguintes integrantes das várias comissões de redação:

Comissão de Redação: — Odilon Nogueira de Matos, J. B. Damasco Pena, Bruno Rossi, Alfredo Palermo, Paulo Cretella, Antonio Candido de Melo e Souza, Carlos Drummond e Luciano Amaral.

Comissão de Divulgação: — Antonio da Rocha Pentado,

Deusdê Magalhães Mota, Maíralda Zemeia, Adir Ferraz IVana, Giocondo Mussolini, Laerte Ramos de Carvalho e Antonio Candido de Melo e Souza.

Comissão Técnica: — (Problemas da Pesquisa) Ari França, João Batista Castanho, Berta Lange de Morretes, José Severo Camargo Pereira, Erasmo Mendes e Valdemar Saffioti.

Comissão Técnica (Problemas da docência) J. Ribeiro Araújo Filho, Uacury Ribeiro de Assis Bastos, Reinaldo Dias, Maria Augusta Ribeiro, Matilde Brasilense e Valdemar Saffioti.

Comissão Técnica (Da administração escolar) J. Quirino Ribeiro, Alfredo Gomes, Salvo Figueiredo, Achilles Archerio Jr., Luiz Marcelino Branco, Mario Wagner Vieira da Cunha e J. A. Almeida Feo.

Comissão Técnica (Da remuneração do magisterio) Welman Galvão de França Rangel, Osvaldo Sangiorgi, Olga Pantaleão, Enio Sandoval Peixoto, Valdemar Panadés, Luci Ribeiro de Moura, Otacilio Dias, Maria Teresa Vergueiro, Helle Ornelas Borges, Tagea Bjornberg e Alfredo Gomes.

Mesa do Congresso: Presidente, Antonio Romano Barreto; 1.º vice, Mario Wagner Vieira da Cunha; 2.º vice, Decio Grisi; 1.º secretário, José Quirino Ribeiro; 2.º secretário, Edna Chagas Cruz; 3.º secretário, Antonio Carlos Andrade e Silva.

Secretaria Geral: — Carlos Correa Mascaro, chefe; Mozart Cesar, Stela Cardoso de Melo Tucunduva e Berta Galender.

A SITUAÇÃO DO ALGODÃO

Hoje, às 16 horas, a diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo fará reunião, na sua sede, importante reunião, na qual será debatida a questão da próxima safra de algodão e a difícil situação em que se encontra o produto. Estará presente o deputado Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, que fará uma exposição do assunto, aguardada com vivo interesse.

RECEPCAO AOS CONGRESSISTAS

As 15 horas, no salão nobre da Faculdade, realizou-se a recepção oferecida pela Congregação da Faculdade aos licenciados.

A sessão foi aberta pelo prof. Eurípedes Simões de Paula, que dirigiu breves palavras aos presentes, dando a palavra, a seguir, ao professor Fernando de Azevedo para saudá-los em nome da Congregação. Em seu discurso, o ilustre educador exaltou o papel da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras no panorama cultural do país e os direitos dos licenciados aos cargos docentes, técnico e administrativos nos quadros do magisterio. Em nome dos congressistas, respondeu, agradecendo, o professor Antonio Romano Barreto.

DECLARAÇÕES DO PROF. EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

Abordado pela nossa reportagem momentos após a recepção aos congressistas, o prof. Eurípedes Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, manifestou sua inteira aprovação ao Congresso, do qual, aliás, foi um dos idealizadores, esclarecendo que essa realização tem o patrocínio da Faculdade de Filosofia e o apoio da Rectoria da Universidade de São Paulo.

O I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia — acentua — tem o mérito de reunir professores que há mais de dez

anos saíram da Faculdade para exercer o magisterio, e agora vêm trocar idéias com seus colegas, trazendo toda a experiência colhida nesses anos de trabalho, a fim de que possam seus estudos, suas observações e suas conclusões ser encaminhadas à consideração das autoridades do ensino para a devida aplicação futura. Um dos objetivos que o Congresso tem em vista é o debate sobre a situação precária do ensino secundário, com a nomeação de interinos para reger classes que, pela lei federal, deviam caber unicamente aos licenciados.

— Repete-se, agora, o mesmo problema que, anos atrás, desafiava os professores normalistas, diante da concorrência dos leigos e da pressão dos coronéis e de chefes políticos para colocar seus protegidos nas escolas primárias. Sei de casos de licenciados que arrostaram grandes dificuldades para poderem continuar lecionando em ginásios do interior, quando toda sorte de facilidades se davam aos não formados, mas apadrinhados pela situação. O problema do livro didático e o da remuneração são outros pontos que devem merecer a atenção dos congressistas — conclui suas declarações o professor Simões de Paula.

AS SESSÃO SOLENE

As 21 horas, realizou-se a sessão solene de instalação do Congresso.

(Conclui na 5.ª página).



Dois aspectos do Congresso dos Ex-Alunos de Filosofia, ontem reunido

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950 | NUMERO 28.906

As anormalidades verificadas no abastecimento de farinha de trigo e açúcar à população de São Paulo

Ac causas da escassez daqueles produtos — Chegou um carregamento de trigo argentino — 30 mil sacas, o "stock" de farinha — Navios a caminho de nossos portos — A questão do açúcar

Vários fatores vieram contribuir para que surgissem anormalidades no abastecimento de farinha de trigo e açúcar. Em relação ao primeiro, a causa principal foram as greves portuárias na Argentina, nosso principal fornecedor de trigo, atrasando sensivelmente os embarques do produto, já devidamente adquirido. Entretanto, a situação nos é angustiosa, pois os "stocks" existentes, um carregamento ontem desembarcado e navios a caminho dos portos nacionais garantirão o suprimento das nossas necessidades. Em virtude da atual emergência, deliberou a Comissão Estadual de Preços, há já alguns dias, fornecer farinha de trigo às padarias apenas na medida das suas necessidades essenciais, fazendo, em certos casos, cortes nos pedidos de liberação julgados exagerados.

Com essas medidas, foi possível evitar-se o completo desaparecimento do produto. Existiam ontem, industrializadas, cerca de 30.000 sacas de farinha de trigo, que continuarão a ser distribuídas parcimoniosamente.

TABELA DOS JOGOS FINAIS DO CAMPEONATO DO MUNDO

- Dia 9 — Brasil vs. Suécia — Rio
- Dia 9 — Uruguai vs. Espanha — São Paulo.
- Dia 13 — Brasil vs. Espanha — Rio.
- Dia 13 — Uruguai vs. Suécia — São Paulo.
- Dia 16 — Suécia vs. Espanha — São Paulo
- Dia 16 — Brasil vs. Uruguai — Rio.

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

CONFERENCIA DO DEPUTADO DOLOR DE ANDRABE

O Departamento Técnico de Pecuária da Sociedade Rural Brasileira, fará realizar hoje, às 17 horas, a sua habitual sessão semanal ordinária.

Abordando problemas relacionados com a pecuária e, particularmente, o projeto sobre matadouros industriais, o deputado Dolor de Andrade proferirá, na ocasião, uma conferência em que se encontrará os principais aspectos da situação em que se encontra a pecuária em nosso país.

Para essa reunião são convidados os criadores, lavradores e demais interessados no assunto.

"MANOBRAS ALTISTAS" COM O AÇÚCAR E FARINHA DE TRIGO

Na quinta-feira passada, depois da notícia de que os produtores pretendiam um aumento no açúcar cristalizado, fundamentando a sua solicitação ao órgão controlador de preço, o precioso produto foi retirado dos balcões e dos próprios armazéns varejistas e atacadistas. Acabou-se o açúcar como que por encanto, mesmo o "stock" dos empórios, mas as vendas, os proprietários de barracas e cafés, por sua vez, também trataram de esconder o produto, para garantir a sua atividade no fornecimento de "café" e "medida".

O pobre que não pode adquirir açúcar no "cambio negro", fica sem café, sem chá e menos ainda sem doces ou quitutes. Para os que têm doces ou quitutes, o sacrifício é maior: é forçado a comprar açúcar no "mercado negro", resultado de uma situação provocada por exploradores e pelo próprio pânico da população. A simples notícia de um pretendido aumento, forçou a procura e, no Brasil quando isso acontece, todos tratam de adquirir para as necessidades e para muito tempo de antecedência. E a falta mais se acentua e mais ganham os exploradores de tais situações.

BISPO BRASILEIRO RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O Papa recebeu em audiência privada o monsenhor Joseph de Hans, bispo de Aracaju, no Brasil.



... e o "basbaque" fica olhando somente!

SEJA CURIOSO!

A "Gioconda", de Leonardo Da Vinci, foi pintada somente com a mão esquerda.

D. Pedro I contraiu nupcias duas vezes, a primeira com a imperatriz Leopoldina e a segunda com d. Amélia.

O Brasil deve ao Barão do Rio Branco a integração ao seu território de 48.000 km².

Foi em 1549 que os jesuítas chegaram ao Brasil com Tomé de Souza.

O "jogo do bicho" apareceu no Rio de Janeiro em 1892.

Um proverbio popular brasileiro diz-nos que "orvalho não enche poço".

Alvares de Azevedo, o imortal poeta paulista, ao morrer disse ao pai: "Que fatalidade, meu pai!"

Mania era uma divindade de origem etrusca honrada em Roma como a mãe dos Lares.

O nome verdadeiro do famoso jornalista O. Henry era William Sidney Porter.

Inclua em suas rações habituais, legumes e outros vegetais frescos.

Alvares de Azevedo, o imortal poeta paulista, ao morrer disse ao pai: "Que fatalidade, meu pai!"

Mania era uma divindade de origem etrusca honrada em Roma como a mãe dos Lares.

O nome verdadeiro do famoso jornalista O. Henry era William Sidney Porter.

Inclua em suas rações habituais, legumes e outros vegetais frescos.



A DESPEDIDA DA "AZZURRA" — Despedindo-se da disputa da "Copa do Mundo", a equipe da "Azzurra", não sem certa facilidade, a equipe do Paraguai, no Pacaembu, dessa partida, de que damos por meio noticiário na página competente, é o clichê acima, vendo-se uma atitude do excelente goleiro peninsular.

Respeito do fato, iniciando suas declarações, disse-nos o conhecido clínico: "Já há tempos li, em jornais desta capital, notícias sobre um movimento, surgido na Inglaterra, em defesa das amígdalas, encabeçado pelo comandante a quem Shaw mandou a sua carta, e tomei conhecimento também da carta por ele dirigida ao comandante Lampson. Vi, naturalmente, o movimento contrário o abuso da extirpação das amígdalas, hoje feita em casos sem indicação precisa.

A medicina não foge à regra geral, e infelizmente sofre as consequências da moda e o exagero que disto resulta. Tivemos, entre muitas, a moda da sífilis, da apendicite e, ultimamente o

respeito do fato, iniciando suas declarações, disse-nos o conhecido clínico: "Já há tempos li, em jornais desta capital, notícias sobre um movimento, surgido na Inglaterra, em defesa das amígdalas, encabeçado pelo comandante a quem Shaw mandou a sua carta, e tomei conhecimento também da carta por ele dirigida ao comandante Lampson. Vi, naturalmente, o movimento contrário o abuso da extirpação das amígdalas, hoje feita em casos sem indicação precisa.

A medicina não foge à regra geral, e infelizmente sofre as consequências da moda e o exagero que disto resulta. Tivemos, entre muitas, a moda da sífilis, da apendicite e, ultimamente o

respeito do fato, iniciando suas declarações, disse-nos o conhecido clínico: "Já há tempos li, em jornais desta capital, notícias sobre um movimento, surgido na Inglaterra, em defesa das amígdalas, encabeçado pelo comandante a quem Shaw mandou a sua carta, e tomei conhecimento também da carta por ele dirigida ao comandante Lampson. Vi, naturalmente, o movimento contrário o abuso da extirpação das amígdalas, hoje feita em casos sem indicação precisa.

A medicina não foge à regra geral, e infelizmente sofre as consequências da moda e o exagero que disto resulta. Tivemos, entre muitas, a moda da sífilis, da apendicite e, ultimamente o

respeito do fato, iniciando suas declarações, disse-nos o conhecido clínico: "Já há tempos li, em jornais desta capital, notícias sobre um movimento, surgido na Inglaterra, em defesa das amígdalas, encabeçado pelo comandante a quem Shaw mandou a sua carta, e tomei conhecimento também da carta por ele dirigida ao comandante Lampson. Vi, naturalmente, o movimento contrário o abuso da extirpação das amígdalas, hoje feita em casos sem indicação precisa.

A medicina não foge à regra geral, e infelizmente sofre as consequências da moda e o exagero que disto resulta. Tivemos, entre muitas, a moda da sífilis, da apendicite e, ultimamente o

respeito do fato, iniciando suas declarações, disse-nos o conhecido clínico: "Já há tempos li, em jornais desta capital, notícias sobre um movimento, surgido na Inglaterra, em defesa das amígdalas, encabeçado pelo comandante a quem Shaw mandou a sua carta, e tomei conhecimento também da carta por ele dirigida ao comandante Lampson. Vi, naturalmente, o movimento contrário o abuso da extirpação das amígdalas, hoje feita em casos sem indicação precisa.

A medicina não foge à regra geral, e infelizmente sofre as consequências da moda e o exagero que disto resulta. Tivemos, entre muitas, a moda da sífilis, da apendicite e, ultimamente o

respeito do fato, iniciando suas declarações, disse-nos o conhecido clínico: "Já há tempos li, em jornais desta capital, notícias sobre um movimento, surgido na Inglaterra, em defesa das amígdalas, encabeçado pelo comandante a quem Shaw mandou a sua carta, e tomei conhecimento também da carta por ele dirigida ao comandante Lampson. Vi, naturalmente, o movimento contrário o abuso da extirpação das amígdalas, hoje feita em casos sem indicação precisa.

A medicina não foge à regra geral, e infelizmente sofre as consequências da moda e o exagero que disto resulta. Tivemos, entre muitas, a moda da sífilis, da apendicite e, ultimamente o